



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

1T26

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Tradução simultânea (português – inglês)

8 de maio de 2026

10h (Horário de Brasília) / 09h (US EST)

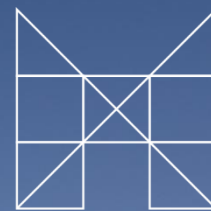


Acompanhe pelo Zoom:
[Clique aqui](#) ou acesse pelo
QR Code 965 0493 1406

- A. Emílio C. Fugazza
- Pedro Tadeu T. Lourenço
- Christian L. de Melo
- Marina Ferreira
- Gustavo Pereira
- Ricardo Pena

☎ Tel.: +55 (11) 5056-8313
✉ ri@Eztec.com.br
www.Eztec.com.br/ri

Lançamento 1T26
Entrega (Est.) 2T29



METROPOLITAN

by LINDENBERG



SUMÁRIO

DESTAQUES 1T26	4
COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO	5
BALANÇO PATRIMONIAL	6
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	7
INDICADORES FINANCEIROS.....	8
RECEITA, CUSTO & LUCRO BRUTO.....	8
DESPESAS COMERCIAIS.....	10
DESPESAS ADMINISTRATIVAS.....	11
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	12
RESULTADO A APROPRIAR.....	13
RESULTADOS DE EVENTOS ESPECÍFICOS	14
RESULTADO FINANCEIRO	15
CAIXA E ENDIVIDAMENTO.....	16
INDICADORES OPERACIONAIS.....	17
LANÇAMENTOS	17
ENTREGAS DE PROJETOS.....	18
VENDAS & DISTRATOS.....	19
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA.....	21
ESTOQUE.....	22
BANCO DE TERRENOS.....	23
EZ INC	25
MERCADO DE CAPITALIS.....	26
VALOR ADICIONÁVEL	26
CONSENSO INTERNO.....	27
ANEXOS	29
EVOLUÇÃO DO PoC	29
ESTOQUE POR EMPREENDIMENTO	30
RECEITA POR EMPREENDIMENTO.....	32
FLUXO DE CAIXA.....	34

DESTAQUES 1T26



86% vendido*
Metropolitan by Lindenberg



100% vendido*
Cidade Parque Guarapiranga
– Condomínio Rio Bonito

*Até a data desta divulgação

O lucro líquido cresce 27% frente ao 1T25 e chega a R\$120 milhões no trimestre, o maior início de ano da última década Operacionalmente a Companhia atingiu o maior volume de lançamentos trimestrais de sua história, com R\$ 1,2 bilhão de VGV 100%

Destaque Financeiros	1T26	4T25	%Var	1T25	%Var
Receita Líquida (R\$ mil)	322.518	268.965	19,9%	311.247	3,6%
Lucro Bruto (R\$ mil)	124.959	109.167	14,5%	123.329	1,3%
Margem Bruta	38,7%	40,6%	-1,9 p.p	39,6%	-0,9 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	119.699	117.552	1,8%	94.099	27,2%
Margem Líquida	37,1%	43,7%	-6,6 p.p	30,2%	6,9 p.p
Lucro por Ação (R\$)	0,43	0,50	-14,0%	0,43	0,0%
Dívida (Caixa) Líquido (R\$ mil)	(6.863)	147.443	-104,7%	397.674	-101,7%
Geração (Queima) de Caixa (R\$ mil)	154.306	17.512	781,1%	(31.724)	-586,4%

Destaque Operacionais	1T26	4T25	%Var	1T25	%Var
Número de projetos /fases lançados	4	3	33,3%	2	100,0%
VGV Lançamentos (%EZTEC)	924.700	783.000	18,1%	616.000	50,1%
Vendas Brutas (%EZ)	759.759	649.451	17,0%	413.750	83,6%
Vendas Líquidas (%EZ)	696.756	556.384	25,2%	376.934	84,8%
Estoque Total	3.137.614	2.875.658	9,1%	2.749.737	14,1%
VSO Liq.	18,2%	16,2%	2 p.p	12,1%	6,1 p.p
Número de Canteiros em Execução	19	16	18,8%	16	18,8%
Banco de Terrenos	8.708.457	9.301.888	-6,4%	10.639.881	-18,2%

São Paulo, 7 de maio de 2026 - A Eztec S.A. (B3: EZTC3), com 47 anos de existência, se destaca como uma das Companhias com maior lucratividade do setor de construção e incorporação no Brasil. A Companhia anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2026 (1T26). As informações operacionais e financeiras da Eztec, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em milhares de Reais (R\$), preparadas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ("BR GAAP") e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Os dados não contábeis e não financeiros não foram revisados/auditados pelos Auditores Independentes.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

2026

A Administração da EZTEC divulga os resultados referentes ao primeiro trimestre de 2026. O período marcou dois recordes históricos simultâneos para a Companhia: o maior volume trimestral de lançamentos de sua história, com **R\$ 1,2 bilhão em VGV 100%** e **R\$ 925 milhões em VGV %EZ**, e o maior volume de vendas trimestrais já registrado, com **R\$ 760 milhões em vendas brutas** e **R\$ 697 milhões em vendas líquidas**. No campo financeiro, a receita líquida totalizou R\$ 322,5 milhões, com margem bruta de 38,7% e lucro líquido de R\$ 119,7 milhões, resultando em margem líquida de 37,1%.

Em janeiro de 2026, a Companhia divulgou seu Guidance de Lançamentos para o exercício, estabelecendo um intervalo entre **R\$ 2,5 bilhões e R\$ 3,5 bilhões em VGV**. Com os R\$ 925 milhões lançados no 1T26, a EZTEC já cumpriu **entre 26% e 37% do Guidance anual no primeiro trimestre**. Os quatro empreendimentos lançados no período foram o **Reserva São Caetano Bosque 2ª Fase** (R\$ 155 mi, 50% vendido), o **Metropolitan by Lindenberg** (R\$ 227 mi, 70% vendido), o **Cidade Parque Guarapiranga – Rio Bonito** (R\$ 146 mi, 99% vendido) e o **Casa Nacional** (R\$ 397 mi, 8% vendido). Em conjunto, encerraram o trimestre com **62% das unidades lançadas já comercializadas**, evidenciando a elevada velocidade de absorção dos novos projetos pelo mercado.

As vendas de lançamentos somaram R\$ 530 milhões, crescimento de 173% em relação ao 1T25, enquanto as vendas do estoque performado atingiram R\$ 102 milhões, com elevação de **78% na mesma base de comparação**. Os distratos totalizaram R\$ 63 milhões, queda de 32% frente ao 4T25, com a relação distratos/vendas brutas recuando para **8,3%**, redução de 0,6 p.p. na comparação anual. A VSO líquida trimestral atingiu **18,2%** e a VSO líquida acumulada dos últimos 12 meses alcançou **42,0%**, resultado que reflete tanto a qualidade de absorção dos lançamentos quanto o avanço consistente nas vendas do portfólio em obras e pronto. O estoque total encerrou em **R\$ 3,1 bilhões em VGV %EZ**, com **19 canteiros ativos**, três a mais que no trimestre anterior. Os projetos Agami, Alt Studios, Lume House e SP 360° migraram da fase de lançamento para construção, fortalecendo o pipeline operacional e o reconhecimento de receitas para os próximos trimestres.

No ciclo de entregas, o trimestre foi marcado pela conclusão do **Chanés Street**, empreendimento lançado no 4T22 com VGV %EZ de R\$ 176 milhões, atualmente 75% vendido. A entrega reforça a capacidade da Companhia de cumprir os cronogramas e manter a qualidade de execução ao longo do ciclo de obras. No campo da governança, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 24 de abril de 2026 aprovou, entre outros temas, a **reforma do Estatuto Social**, voltada ao aprimoramento das práticas de governança e à adequação da estrutura organizacional da Companhia.

Nesta data, o Conselho de Administração deliberou a distribuição de dividendos intermediários com base no lucro trimestral no valor total de aproximadamente R\$ 28 milhões, equivalentes a aproximadamente R\$ 0,10 por ação, com pagamento previsto para o dia 29 de maio de 2026. Iniciamos 2026 com resultados que validam a estratégia de aceleração adotada pela Administração. A combinação de recordes operacionais, forte absorção comercial, solidez financeira e um pipeline crescente de canteiros em execução demonstra a capacidade da Companhia de crescer com consistência independentemente do ciclo e nos posiciona com confiança para cumprir o Guidance anual e continuar gerando valor para nossos acionistas, clientes e colaboradores.

Uma boa leitura,

A ADMINISTRAÇÃO

Câmara de Arbitragem. Em conformidade com o Artigo 37 do Estatuto Social da Eztec, a Companhia, seus acionistas e Administradores obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento de Arbitragem, do Regulamento de Sanções e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Relacionamento com os Auditores Independentes. Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22 informamos que os auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu não prestaram, em 2026, outros serviços que não os relacionados com auditoria externa. A política da empresa na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

BALANÇO PATRIMONIAL

Clique e acesse os dados em Excel


 Período findo de 31 de março de 2026
 Valores expressos em milhares de reais – R\$

	1T26	4T25	%Var	1T25	%Var
ATIVOS	7.339.974	7.196.637	2,0%	6.960.771	5,4%
ATIVOS CIRCULANTES	3.351.744	3.303.420	1,5%	3.042.390	10,2%
Caixa e Equivalentes de Caixa	42.563	66.575	-36,1%	62.119	-31,5%
Aplicações Financeiras	1.678.667	1.491.967	12,5%	1.114.919	50,6%
Contas a Receber de Clientes	386.673	463.379	-16,6%	474.408	-18,5%
Provisão para Clientes Duvidosos	(24.125)	(24.125)	0,0%	(11.062)	118,1%
Imóveis a Comercializar	1.238.045	1.282.510	-3,5%	1.370.338	-9,7%
Impostos a Compensar	10.089	9.624	4,8%	9.140	10,4%
Outros Créditos	19.832	13.490	47,0%	22.528	-12,0%
ATIVOS NÃO CIRCULANTES	3.988.230	3.893.217	2,4%	3.918.381	1,8%
Contas a Receber de Clientes	1.264.001	1.288.193	-1,9%	1.373.272	-8,0%
Imóveis a Comercializar	1.908.776	1.843.324	3,6%	1.781.507	7,1%
Impostos a Compensar	58.022	60.800	-4,6%	45.755	26,8%
Partes Relacionadas	78.393	77.302	1,4%	104.387	-24,9%
Títulos a receber	27.522	28.530	-3,5%	-	n.a
Outros Créditos	48.135	34.279	40,4%	50.463	-4,6%
Ágio em Investimentos	103.956	106.425	-2,3%	118.187	-12,0%
Investimentos	439.226	405.520	8,3%	407.142	7,9%
Imobilizado	57.233	45.743	25,1%	34.436	66,2%
Intangível	2.966	3.101	-4,4%	3.232	-8,2%
PASSIVOS	2.100.522	2.076.740	1,1%	1.977.886	6,2%
PASSIVOS CIRCULANTES	393.544	396.609	-0,8%	394.743	-0,3%
Fornecedores	57.235	50.909	12,4%	53.102	7,8%
Obrigações Trabalhistas	12.777	10.278	24,3%	12.865	-0,7%
Obrigações Fiscais	14.864	17.497	-15,0%	12.016	23,7%
Empréstimos e Financiamentos	69.261	113.237	-38,8%	102.015	-32,1%
Debêntures	52.075	35.558	46,5%	12.507	316,4%
Contas a Pagar	23.747	26.314	-9,8%	14.535	63,4%
Provisão para Garantia	15.824	16.210	-2,4%	12.767	23,9%
Adiantamento de Clientes	82.380	68.494	20,3%	90.729	-9,2%
Terrenos a Pagar	46.999	36.421	29,0%	61.733	-23,9%
Dividendos a Pagar	-	-	n.a	-	n.a
Partes Relacionadas	336	141	138,3%	850	-60,5%
Impostos com Recolhimento Diferido	14.665	18.097	-19,0%	17.946	-18,3%
Direitos de uso a pagar	3.381	3.453	-2,1%	3.678	-8,1%
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES	1.706.978	1.680.131	1,6%	1.583.143	7,8%
Empréstimos e Financiamentos	530.501	495.540	7,1%	791.900	-33,0%
Debêntures	1.062.530	1.061.650	0,1%	668.290	59,0%
Terrenos a Pagar	21.587	28.027	-23,0%	30.571	-29,4%
Provisão para Garantia	4.047	3.830	5,7%	9.154	-55,8%
Provisão para Contingências	6.469	6.469	0,0%	8.849	-26,9%
Impostos com Recolhimento Diferido	65.072	67.328	-3,4%	55.638	17,0%
Outros Débitos com Terceiros	-	-	n.a	-	n.a
Direitos de uso a pagar	16.772	17.287	-3,0%	18.741	-10,5%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.239.452	5.119.897	2,3%	4.982.885	5,1%
PATRIMÔNIO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	5.150.245	5.030.546	2,4%	4.898.437	5,1%
Capital Social	4.301.053	4.301.053	0,0%	2.888.997	48,9%
Reservas de Capital	38.297	38.297	0,0%	38.297	0,0%
Custo com Emissão de Ações	(40.754)	(40.754)	0,0%	(40.754)	0,0%
Ações em Tesouraria	(45.181)	(45.181)	0,0%	(45.181)	0,0%
Reservas de Lucros	832.958	297.946	179,6%	2.018.806	-58,7%
Resultado do Período	119.699	535.012	-77,6%	94.099	27,2%
Ágio em transações com sócios	(55.827)	(55.827)	0,0%	(55.827)	0,0%
PATRIMÔNIO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	89.207	89.351	-0,2%	84.448	5,6%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Clique e acesse os dados em Excel


 Período findo de 31 de março de 2026
 Valores expressos em milhares de reais – R\$

	1T26	4T25	%Var	1T25	%Var
RECEITA BRUTA	368.957	337.091	9,5%	343.771	7,3%
(+) Receita de Venda de Imóveis	361.970	330.070	9,7%	337.388	7,3%
(+) Receita de Prestação de Serviços e Locações	6.987	7.021	-0,5%	6.383	9,5%
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(46.438)	(68.125)	-31,8%	(32.523)	42,8%
(-) Cancelamento de Vendas	(39.588)	(61.610)	-35,7%	(26.278)	50,6%
(-) Imposto Incidentes sobre Vendas	(6.850)	(6.515)	5,1%	(6.245)	9,7%
RECEITA LÍQUIDA	322.518	268.965	19,9%	311.247	3,6%
CUSTOS DE MERCADORIAS VENDIDAS	(197.559)	(159.798)	23,6%	(187.918)	5,1%
(-) Custo de Obra/Terrenos	(188.507)	(149.525)	26,1%	(171.638)	9,8%
(-) Encargos Financeiros Capitalizados	(6.496)	(5.938)	9,4%	(11.476)	-43,4%
(-) Manutenção do Estoque e Garantias	(2.556)	(4.335)	-41,0%	(4.804)	-46,8%
LUCRO BRUTO	124.959	109.167	14,5%	123.329	1,3%
(%) Margem Bruta	38,7%	40,6%	-1,9 p.p	39,6%	-0,9 p.p
(%) Margem Bruta Ajustado (Ex-Encargos Financeiros)	40,8%	42,8%	-2 p.p	43,3%	-2,6 p.p
(DESPESAS) / RECEITAS OPERACIONAIS	(41.852)	(22.232)	88,3%	(54.571)	-23,3%
(-) Despesas Comerciais	(33.268)	(30.424)	9,3%	(25.044)	32,8%
(-) Despesas Gerais e Administrativas	(45.243)	(40.055)	13,0%	(33.754)	34,0%
(-) Despesas Tributárias	(1.481)	(1.686)	-12,2%	(3.745)	-60,5%
(+) Equivalência Patrimonial	34.302	21.431	60,1%	11.125	208,3%
(+) Outras Receitas (Despesas) Operacionais	3.838	28.502	-86,5%	(3.153)	-221,7%
LAJIR	83.107	86.935	-4,4%	68.758	20,9%
RESULTADO FINANCEIRO	51.363	50.842	1,0%	36.395	41,1%
(+) Receitas Financeiras	79.861	75.238	6,1%	50.930	56,8%
(-) Despesas Financeiras	(28.498)	(24.396)	16,8%	(14.535)	96,1%
LAIR	134.470	137.777	-2,4%	105.153	27,9%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIB. SOCIAL	(8.276)	(17.676)	-53,2%	(8.232)	0,5%
(-) Correntes	(11.340)	(11.241)	0,9%	(6.122)	85,2%
(-) Diferidos	3.064	(6.435)	-147,6%	(2.110)	-245,2%
ATRIBUÍVEL AOS NÃO CONTROLADORES	(6.495)	(2.549)	154,8%	(2.822)	130,2%
LUCRO LÍQUIDO (Atribuível aos controladores)	119.699	117.552	1,8%	94.099	27,2%
(%) Margem Líquida	37,1%	43,7%	-6,6 p.p	30,2%	6,9 p.p

INDICADORES FINANCEIROS

RECEITA, CUSTO & LUCRO BRUTO



38,7%

1º Trimestre
 ↓ - 1,9 p.p. vs 4T25
 ↓ 0,9 p.p. vs 1T25

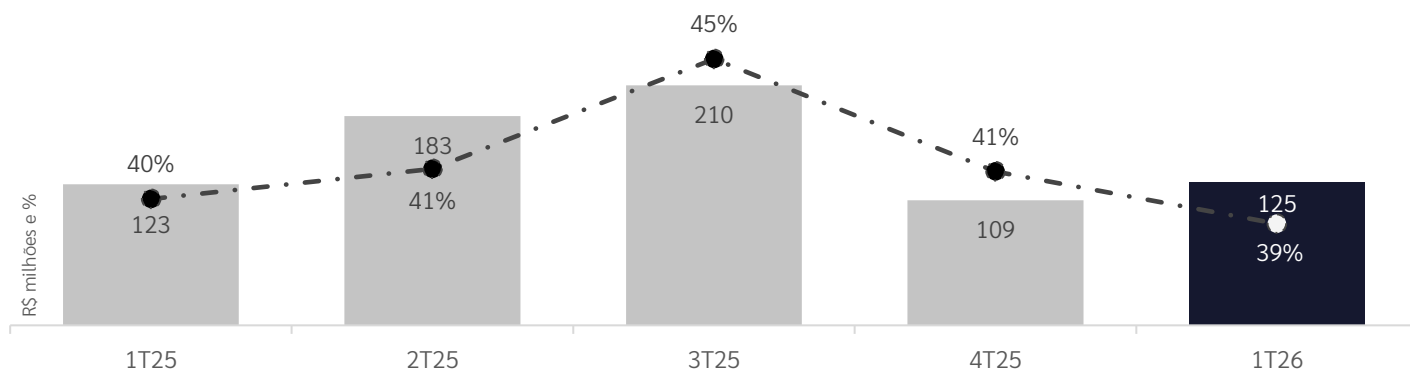
38,7%
 Acumulada no ano

A receita líquida cresce em função da superação de cláusula suspensiva de lançamentos devido a sua acelerada performance de vendas, a ampliação nas vendas de produtos prontos e o reconhecimento de reembolso de um terreno. A superação da cláusula suspensiva do Metropolitan by Lindenberg, que teve mais de 70% de suas unidades comercializadas no próprio trimestre de lançamento, contribuiu com R\$56 milhões a receita trimestral. Adicionalmente, a Companhia cresceu em 51% a venda de produtos prontos, chegando a R\$102 milhões de vendas no trimestre e reconheceu contabilmente o reembolso/indenização referente à aquisição de um terreno na SPE Ypê pelo valor de R\$23 milhões (mais detalhes na seção eventos específicos).

A margem bruta atingiu 39%, patamar em linha com a margem REF, evidenciando consistência entre o resultado reconhecido e o resultado a ser apropriado. No trimestre, a margem refletiu efeitos compensatórios entre o maior volume de vendas de lançamentos — que, pelo efeito do AVP, tende a pressionar a margem no curto prazo — e o aumento na participação de vendas de empreendimentos performados, que naturalmente apresentam margens mais elevadas. Diferentemente dos trimestres anteriores, não houve volume significativo de projetos concluídos e não foram observadas economias de obras relevantes no período, efeitos que trouxeram contribuições para as margens dos últimos trimestres.

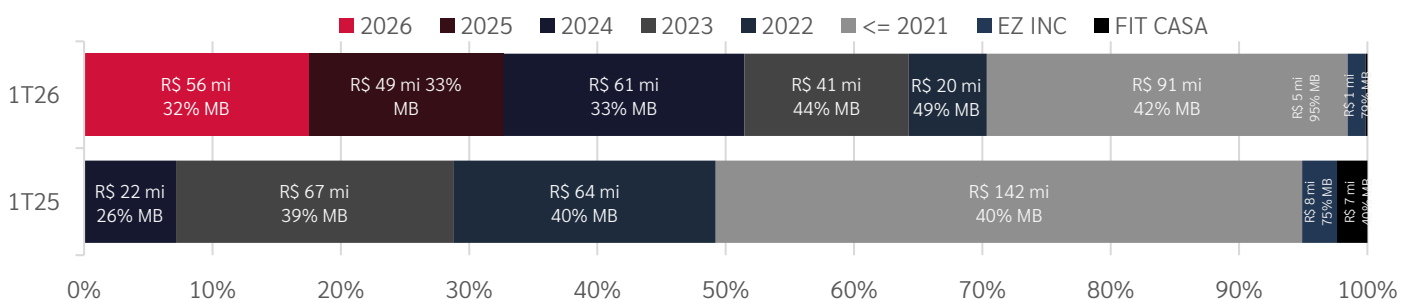
Receita impulsionada pela superação de cláusulas dos novos projetos

Evolução trimestral da receita e margem bruta



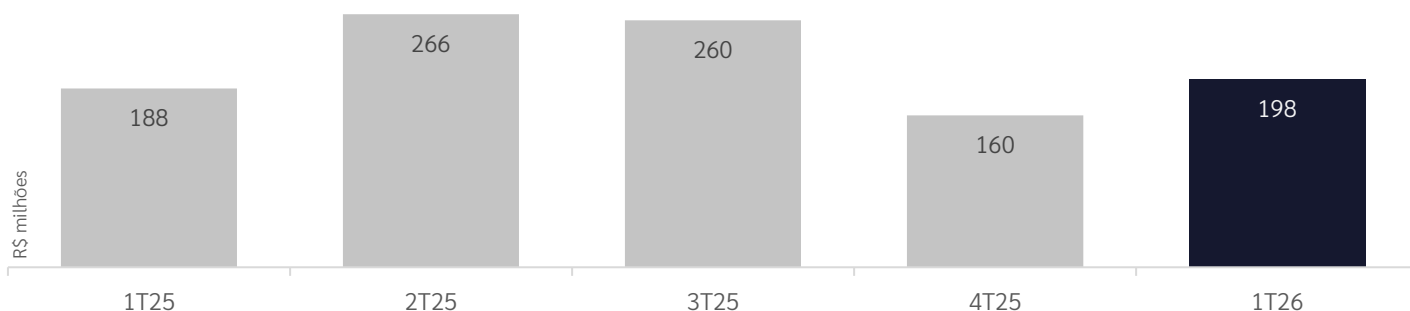
Margem dos projetos em fase de obras vem se recuperando devido a recomposição sobre o AVP realizado

Receita Líquida e Margem bruta por ano de lançamento



Custos aumentaram em linha com o aumento da Receita

Evolução trimestral dos custos



Custos de obra/Terrenos



58,4%

Da receita do trimestre

Um projeto mediano da Eztec tem um porte muito maior do que o projeto mediano construído no Brasil. Como é de se esperar, quanto maior o projeto, maior tende a ser o peso de aço, cimento, alumínio, entre outros insumos em sua cesta de custos, tais projetos podem ser comuns ao mercado de São Paulo, mas não refletem a média nacional. O INCC, índice referencial para a inflação da Construção civil no Brasil, teve seu modelo de cálculo revisto recentemente pela FGV e a partir de julho/23 novos parâmetros passaram a ser adotados.

Encargos Financeiros Capitalizados



2,0%

Da receita do trimestre

A Companhia vem ampliando seu volume de dívidas atreladas ao SFH. No mercado imobiliário, contabilmente, os juros do financiamento de construção são capitalizados ao custo do produto, ao invés de tidos como despesa financeira, já que são decorrentes do processo produtivo. Todavia, esses juros passam a ser classificados como despesas sob a linha de 'Juros e Variações Monetárias Passivas', uma vez que o empreendimento é entregue.

Manutenção & Garantia



0,8%

Da receita do trimestre

A Companhia mantém em seus contratos cláusulas de manutenção e garantia para seus empreendimentos por até 5 anos após a entrega das chaves. As provisões buscam antecipar os efeitos financeiros das garantias providas pela Companhia sobre seus empreendimentos. Após decorrido o tempo de 5 anos, a parcela não efetivada dessa provisão será revertida.

DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais totalizaram R\$ 33 milhões no 1T26, crescimento de 32,8% na comparação anual, reflexo do maior nível de atividade comercial da Companhia no período, em um contexto de recorde de lançamentos e vendas. O aumento no trimestre foi impulsionado, principalmente, pelas maiores despesas com stands de vendas e decorados, em função da preparação dos novos lançamentos, além do crescimento nas despesas com unidades em estoque, relacionadas, sobretudo, aos gastos com IPTU de unidades entregues ainda não comercializadas. A linha de comissões apresentou crescimento moderado, acompanhando a dinâmica de reconhecimento via PoC, enquanto as despesas com publicidade recuaram no período, refletindo a não linearidade típica dessa linha, uma vez que os desembolsos não ocorrem necessariamente no mesmo período de sua execução. Ainda assim, a Companhia mantém a estrutura comercial adequada para suportar o ciclo de lançamentos e a comercialização do estoque performado.



Publicidade, Propaganda e Comissões

Gastos com publicidade, propaganda e comissões sofrem alterações devido às campanhas voltadas para lançamentos e venda dos estoques prontos e em construção.



Decorados e Stands de Venda

Além dos gastos com os stands/decorados regulares, compõem essa linha as depreciações e gastos para manutenção das megalojas.



Manutenção e Estoque

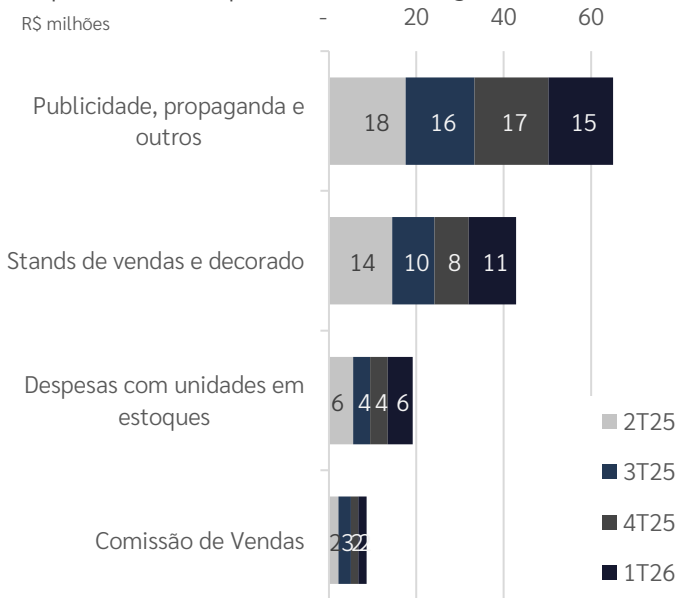
Volume de estoque e quantidade de projetos entregues, ainda com garantia, influenciam esta linha.

Período findo de 31 de março de 2026
Valores expressos em milhares de reais – R\$

	1T26	4T25	%Var	1T25	%Var
DESPESAS COMERCIAIS	33.268	30.424	9,3%	25.044	32,8%
Publicidade, propaganda e outros	14.798	16.899	-12,4%	9.033	63,8%
Stands de vendas e decorado	10.839	7.794	39,1%	9.515	13,9%
Comissão de Vendas	1.923	1.700	13,1%	2.728	-29,5%
Despesas com unidades em estoques	5.708	4.031	41,6%	3.768	51,5%

Aumento das despesas reflete nível de atividade comercial

Despesa comercial por trimestre e categoria - 12 meses



Maior volume de lançamentos no 1T26 mantém patamar elevado de despesas com publicidade e stands

Comparação anual das Despesas comerciais por categoria



DESPESAS ADMINISTRATIVAS

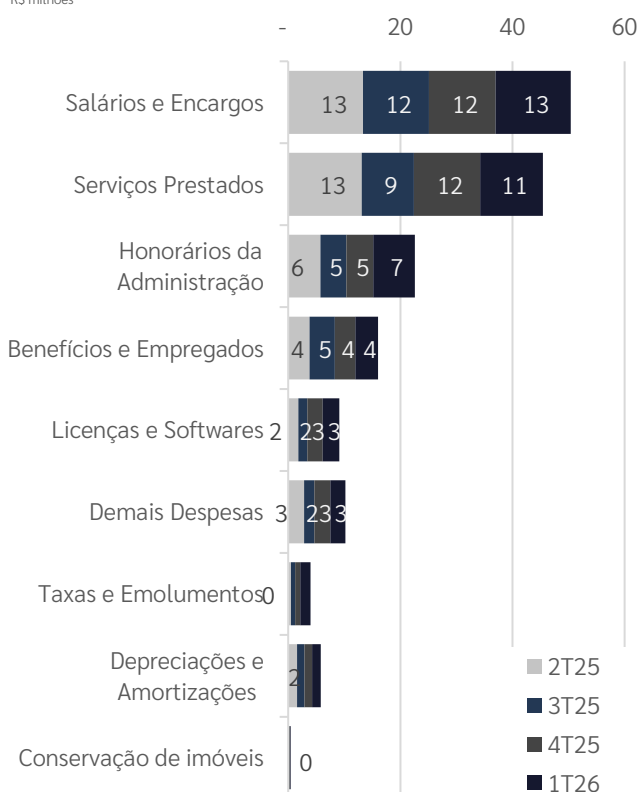
As despesas administrativas totalizaram R\$ 45 milhões no 1T26, crescimento de 13% em relação ao 4T25 e de 34% na comparação anual, refletindo a expansão da estrutura de suporte às operações em um contexto de maior atividade da Companhia. O aumento no trimestre foi influenciado, principalmente, pela elevação na linha de Salários e Encargos, decorrente da ampliação da estrutura de pessoal, além do crescimento em Honorários da Administração, em função do pagamento de bônus atrelado ao atingimento das metas de 2025 e a alterações na diretoria do grupo. Ao se analisar as despesas administrativas como um todo, observa-se que sua evolução permanece alinhada à expansão das atividades da Companhia, mantendo-se em patamar compatível com o momento operacional.

Período findo de 31 de dezembro de 2025 Valores expressos em milhares de reais – R\$	1T26	4T25	%Var	1T25	%Var
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	45.243	40.055	13,0%	33.754	34,0%
Salários e Encargos	13.420	11.866	13,1%	10.706	25,4%
Honorários da Administração	7.433	4.789	55,2%	4.840	53,6%
Benefícios a Empregados	4.055	3.632	11,6%	3.357	20,8%
Depreciações e Amortizações	1.536	1.390	10,5%	1.161	32,3%
Serviços Prestados	11.209	11.800	-5,0%	8.489	32,0%
Conservação de imóveis	94	124	-24,2%	193	-51,3%
Taxas e Emolumentos	1.820	877	107,5%	855	112,9%
Licenças e Softwares	2.976	2.735	8,8%	1.575	89,0%
Demais Despesas	2.700	2.842	-5,0%	2.578	4,7%

Incremento nas Despesas administrativas são reflexo da expansão da estrutura para suportar crescimento operacional

Despesas Administrativas por trimestre e categoria - 12 meses

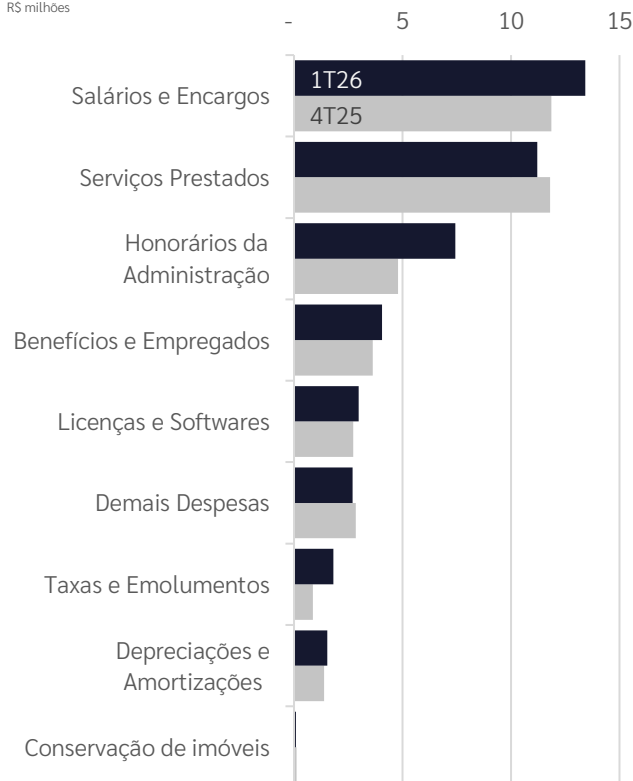
R\$ milhões



Incremento em despesas com profissionais, inclusive na administração, para suporte ao crescimento

Comparação anual das Despesas Adm. por categoria

R\$ milhões



EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

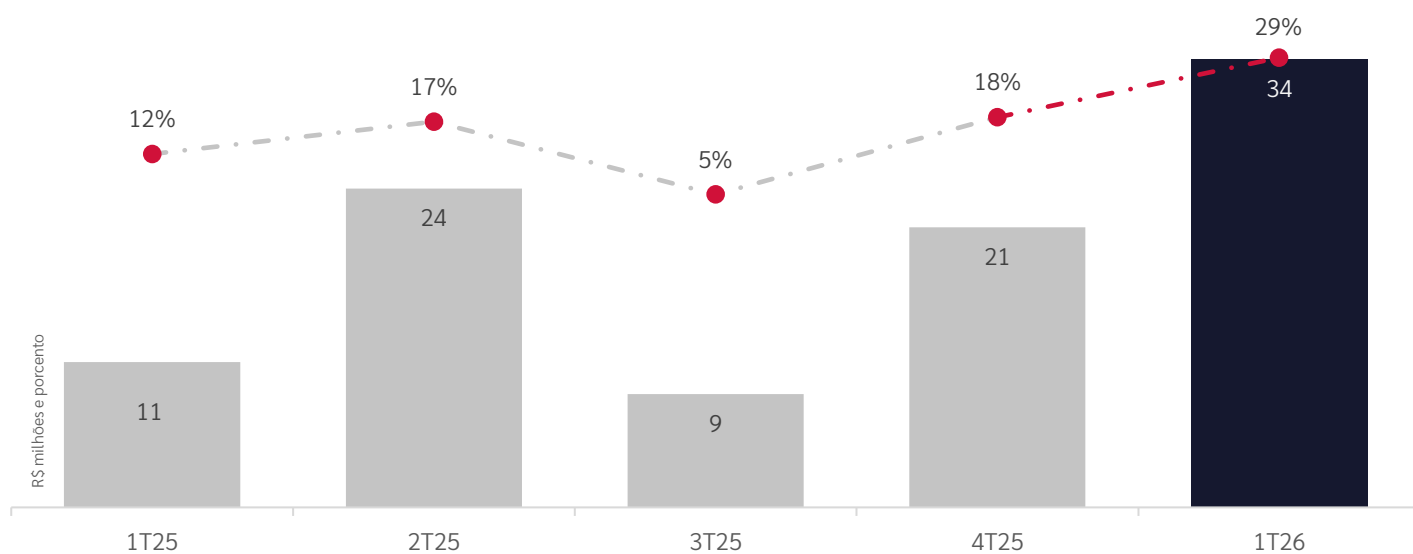
28,7%

Do Lucro Líquido no trimestre

No 1T26, a equivalência patrimonial totalizou R\$ 34 milhões, representando 29% do lucro líquido do trimestre, refletindo, principalmente, o mix de contribuição de empreendimentos em estágio mais avançado e projetos recém-lançados. Entre os destaques, o Park Avenue, empreendimento de alto padrão concluído no 4T25, contribuiu com aproximadamente R\$ 12 milhões, enquanto o Cidade Parque Guarapiranga, complexo do segmento econômico lançado neste trimestre em parceria com a Cury (primeiro empreendimento, Condomínio Rio Bonito), e que já está 99% vendido, adicionou cerca de R\$ 7 milhões ao resultado. Também se destacam as contribuições da Construtora Adolpho Lindenberg, com aproximadamente R\$ 8 milhões, e do Mooca Città, complexo de médio-alto padrão em desenvolvimento em parceria com a Aguassanta DI (três empreendimentos lançados até o momento), que contribuiu com cerca de R\$ 4 milhões no período.

Lançamentos em parceria e vendas de estoque pronto elevam resultado da equivalência no 1T26

Evolução trimestral do resultado de Equivalência Patrimonial e sua participação no Lucro Líquido



INFORMAÇÃO DOS PROJETOS EM EQUIVALÊNCIA	%Eztec	SPE	Trimestre Lançamento	Parceiro	Região	Padrão	Área Priv. (m ²)	VGV Total (R\$ milhões)	VGV %EZ (R\$ milhões)	Resultado Equivalência
PRINCIPAIS PROJETOS										28.830
Park Avenue	50%	Harisa	4T22	Fraiha	Zona Sul	Alto	12.355	500	250	12.314
Mooca Città	50%	Participações Imob. Mooca	1T24	Aguassanta DI	Zona Leste	Médio-Alto	14.820	259	130	4.377
Jardins do Brasil - Amazônia	85%	Phaser	4T12	LPI & Brasilimo	Osasco	Médio-Alto	46.328	285	242	3.536
Cidade Parque Guarapiranga	50%	CCISA209	1T26	Cury	Zona Sul	Econômico	36.026	293	146	6.829
Signature	50%	Itatiaia	4T20	Imoleve	Zona Sul	Alto	15.419	249	124	1.774
Construtora Adolpho Lindenberg	47%									7.685
Outros										(2.213)
EQUIVALÊNCIA TOTAL NO ANO										34.302

RESULTADO A APROPRIAR

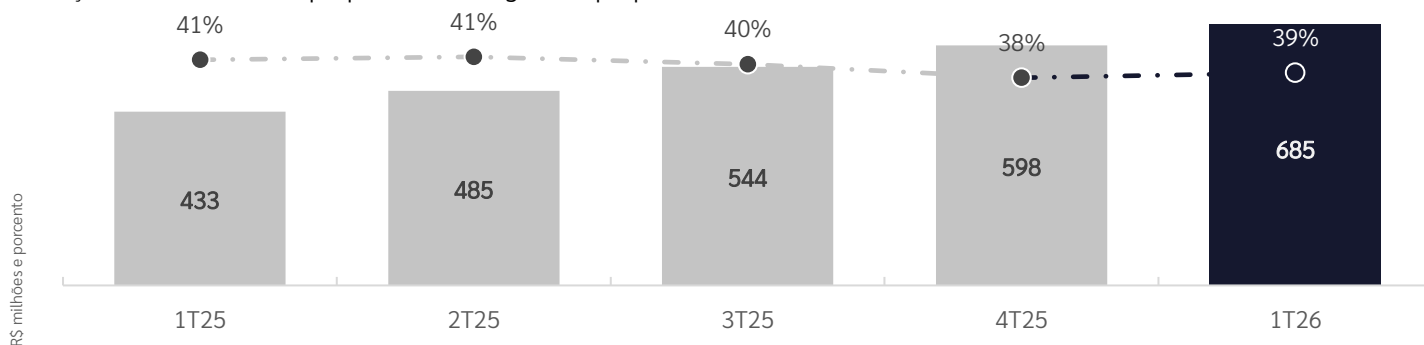
39,0%

Margem a apropriar consolidada

Com forte volume de lançamentos e vendas, o resultado a apropriar totalizou R\$ 1,0 bilhão no 1T26, crescimento de 26,1% em relação ao 4T25 e de 67,5% na comparação anual. A dinâmica no período reflete, principalmente, o recorde de lançamentos e o elevado volume de vendas, com destaque para a participação de 71% das vendas brutas provenientes de lançamentos, que adicionam ao saldo de resultado a apropriar unidades ainda em estágio inicial de obra. A margem a apropriar atingiu 39,0%, aumento de 0,6 p.p. em relação ao 4T25, refletindo a combinação entre o efeito de mix e a evolução operacional dos projetos, mantendo-se em patamar consistente com a qualidade das safras mais recentes da Companhia e com o ciclo de execução dos empreendimentos.

Resultado a Apropriar cresce com forte volume de vendas de lançamentos

Evolução do Resultado a apropriar e da margem a apropriar consolidada



Período findo de 31 de março de 2026
Valores expressos em milhares de reais – R\$

	1T26	4T25	%Var	1T25	%Var
RESULTADOS A APROPRIAR TOTAL (Consolidado + Equivalência)	1.021.997	810.162	26,1%	610.276	67,5%
Margem a apropriar (%)	39,2%	38,2%	1 p.p	41,8%	-2,6 p.p

Período findo de 31 de março de 2026
Valores expressos em milhares de reais – R\$

	1T26	4T25	%Var	1T25	%Var
PROJETOS CONSOLIDADOS	684.802	597.703	14,6%	432.634	58,3%
Margem a apropriar (%)	39,0%	38,4%	0,6 p.p	40,6%	-1,6 p.p
Receitas a Apropriar – Unidades Vendidas	1.701.580	1.508.618	12,8%	1.025.992	65,8%
Ajuste a Valor Presente (AVP) - Realizado	55.670	49.863	11,6%	40.494	37,5%
Custo das Unidades Vendidas a Apropriar	(1.072.448)	(960.778)	11,6%	(633.852)	69,2%

Período findo de 30 de março de 2026
Valores expressos em milhares de reais – R\$

	1T26	4T25	%Var	1T25	%Var
PROJETOS EM EQUIVALÊNCIA	337.195	212.459	58,7%	177.642	89,8%
Margem a apropriar (%)	39,8%	37,8%	2 p.p	45,3%	-5,5 p.p
Receitas a Apropriar – Unidades Vendidas Equivalência	845.296	560.213	50,9%	391.247	116,1%
Ajuste a Valor Presente (AVP) – Realizado Equivalência	1.537	1.339	14,8%	1.193	28,9%
Custo das Unidades Vendidas a Apropriar - Equivalência	(509.638)	(349.094)	46,0%	(214.798)	137,3%

RESULTADOS DE EVENTOS ESPECÍFICOS

A Companhia vem realizando iniciativas de gestão ativa do portfólio, incluindo monetização/rotação de ativos, com impactos em diferentes linhas da DRE: (i) na operação imobiliária, por meio de venda de terrenos (Lucro Bruto) e (ii) por meio de alienação de participações em SPEs (Outras Receitas/Despesas Operacionais).

Esses efeitos são apresentados de forma destacada para dar transparência e facilitar a leitura comparável do desempenho operacional do período.

Descrição de Eventos Específico no período	Resultado Contábil	SPE	Localização na DRE	Representatividade no Lucro Operacional	
				Trimestral	Acumulado anual
1T26	+23.361			28,1%	28,1%
Reembolso/indenização de compra de terreno não realizada	+23.361	Ypê	Receita, Custos e Outras Despesas		
<i>O recebimento de reembolso/indenização de compra de terreno não materializada em exercício passado e cujo risco do não recebimento já havia sido provisionado, resultou em uma contribuição de R\$18.623 ao lucro bruto e a reversão do provisionamento de R\$4.738, registrado em "Outras Receitas e Despesas".</i>					
Acumulado	+23.361			28,1%	28,1%

NOTA: Inclui (i) resultados de venda de terrenos registrados em Receita e Custos e (ii) resultados de alienação de participações em SPEs registrados em Outras Receitas/Despesas Operacionais. Tais efeitos tratam de itens de ocorrência e magnitude variáveis, não representando, necessariamente, recorrência futura.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro no 1T26 manteve-se praticamente estável em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 51,4 milhões. O desempenho no período reflete, principalmente, o maior rendimento das aplicações financeiras, impulsionado pelo aumento da base de aplicações. Nas receitas, além do desempenho das aplicações financeiras, a linha de juros ativos sobre contas a receber de clientes manteve-se estável, acompanhando a dinâmica da carteira de recebíveis, cujos contratos são indexados à IGP-DI e IPCA, os quais tiveram variações de 0,31% e 0,84% a.p. Por outro lado, as despesas financeiras apresentaram aumento de 16,8% em relação ao trimestre anterior, com destaque para juros e variações monetárias passivas, refletindo efeitos das emissões de debentures lastreadas em CRIs realizadas ao longo de 2025, que elevaram tanto a base de aplicações financeiras quanto o endividamento da Companhia.



Rendimento de Aplicações

As aplicações financeiras estão atreladas a CDB e LFs, cujas taxas de remuneração variam de 98% a 103% do CDI.



Juros sobre Contas a Receber

IGP-DI* e IPCA tiveram variações de 0,31% a.p. e 0,84% a.p. no 1T26, respectivamente, frente aos 0,53% a.p. e 0,46% a.p. no 4T25. Também estão presentes efeitos particulares, como os juros entre a entrega das chaves e o efetivo repasse do cliente ao banco financiador.

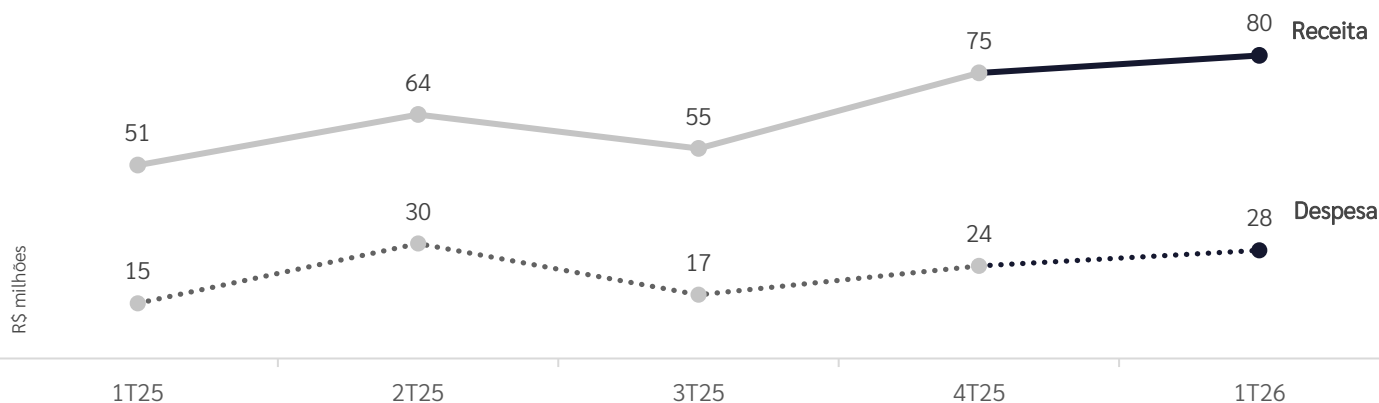
*IGP-DI e IPCA acumulados no trimestre considerado os 2 meses de defasagem

Período findo de 31 de março de 2026
Valores expressos em milhares de reais – R\$

	1T26	4T25	%Var	1T25	%Var
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	51.363	50.842	1,0%	36.395	41,1%
RECEITAS FINANCEIRAS	79.861	75.238	6,1%	50.930	56,8%
Rendimento de Aplicações Financeiras	50.292	46.272	8,7%	25.199	99,6%
Juros Ativos Sobre Contas a Receber de Clientes	25.492	25.417	0,3%	20.385	25,1%
Outras (Inclui juros ativos sobre recebíveis em atraso)	4.077	3.549	14,9%	5.346	-23,7%
DESPESAS FINANCEIRAS	(28.498)	(24.396)	16,8%	(14.535)	96,1%
Juros e Variações Monetárias Passivas	(27.761)	(23.259)	19,4%	(13.899)	99,7%
Descontos Concedidos Sobre Contas a Receber de Clientes	(712)	(1.103)	-35,4%	(582)	22,3%
Outras	(25)	(34)	-26,5%	(54)	-53,7%

Rentabilidade de aplicações mantém receita estável

Evolução Trimestral do Receita e Despesa financeira



CAIXA E ENDIVIDAMENTO

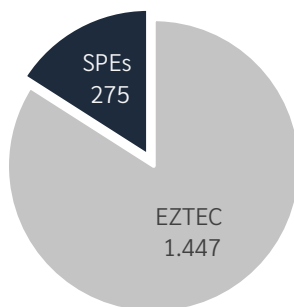
R\$ 154,3 milhões

Varição de Caixa Líquido ex-dividendos no trimestre

No 1T26, a Companhia obteve geração ex-dividendos de R\$ 154 milhões de caixa líquido, decorrente principalmente da evolução dos repasses de unidades entregues ao longo do segundo semestre de 2025, período em que a Companhia registrou volume recorde de entregas. Esse movimento teve início no 3T25, ganhou intensidade no 4T25 e se mantém no 1T26, refletindo a dinâmica natural do negócio, na qual há um intervalo entre a entrega das unidades e a conclusão dos repasses bancários. A geração operacional manteve-se positiva, refletindo a conversão das vendas em caixa, combinada à quitação das dívidas de financiamento à produção dos empreendimentos entregues. Como efeito combinado, a Companhia passou de uma posição de dívida líquida de R\$ 147 milhões no 4T25 para uma posição de caixa líquido de R\$ 7 milhões no 1T26, evidenciando a forte geração de caixa no período.

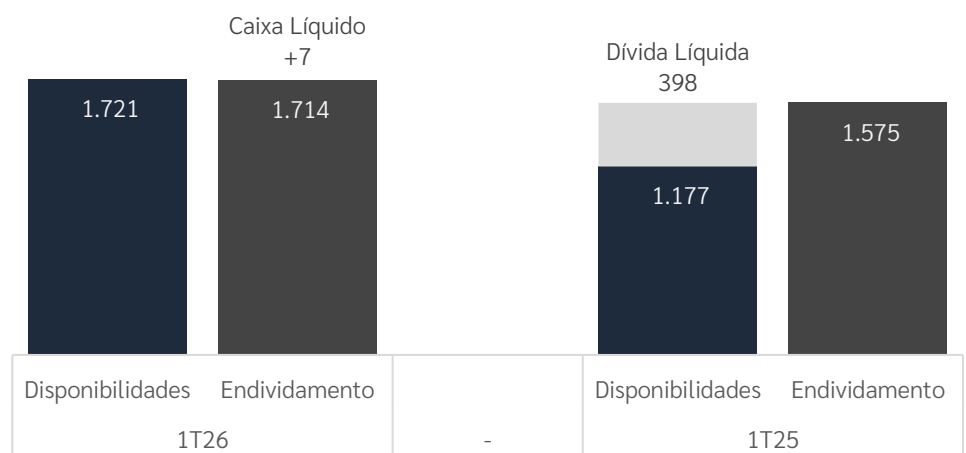
16,0% das Disponibilidades estão sob Patrimônio de Afetação

R\$ milhões



Comparação anual da posição de Dívida/Caixa Líquido

R\$ milhões



Período findo de 31 de março de 2026
Valores expressos em milhares de reais – R\$

	1T26	4T25	%Var	1T25	%Var
CAIXA (DÍVIDA) LÍQUIDO	6.863	(147.443)	-104,7%	(397.674)	-101,73%
GERAÇÃO (CONSUMO) DE CAIXA LÍQUIDO	154.306	17.512	781,1%	(31.724)	-586,4%
Empréstimos e Fin. de Curto Prazo	(69.261)	(113.237)	-38,8%	(102.015)	-32,1%
Empréstimos e Fin. Longo Prazo	(530.501)	(495.540)	7,1%	(791.900)	-33,0%
Debêntures Curto Prazo	(52.075)	(35.558)	46,5%	(12.507)	316,4%
Debêntures Longo Prazo	(1.062.530)	(1.061.650)	0,1%	(668.290)	59,0%
Caixa e Equivalentes	42.563	66.575	-36,1%	62.119	-31,5%
Aplicações Financeiras	1.678.667	1.491.967	12,5%	1.114.919	50,6%
GERAÇÃO (CONSUMO) DE CAIXA LÍQUIDO EX-DIVIDENDO E RECOMPRA	154.306	237.513	-35,0%	(1.645)	-9480,3%
Geração (Consumo) de Caixa	154.306	17.512	781,1%	(31.724)	-586,4%
Dividendos Pagos	-	220.001	-100,0%	30.079	-100,0%
Recompra de ações de própria emissão	-	-	n.a.	-	n.a.

INDICADORES OPERACIONAIS

R\$ 925 milhões

%EZ Lançado no Trimestre

LANÇAMENTOS



63% vendido*
Reserva São Caetano
Bosque – Fase 2



86% vendido*
Metropolitan by
Lindenberg



100% vendido*
Cidade Parque
Guarapiranga – Rio
Bonito

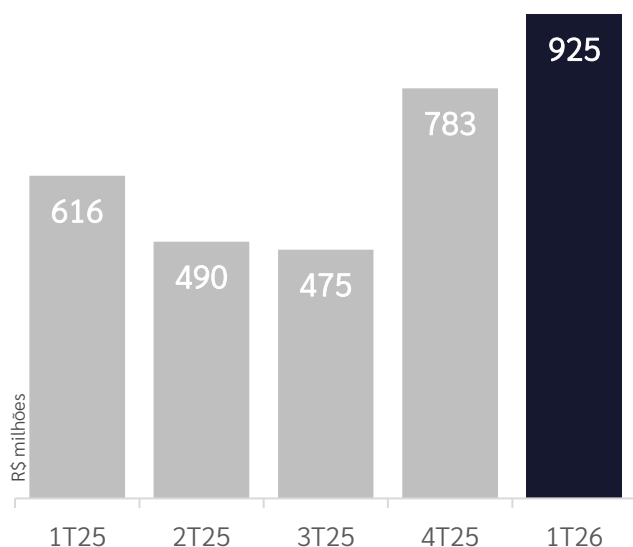


16% vendido*
Casa Nacional

*Considerando % da área privativa vendida do projeto até a data desta divulgação

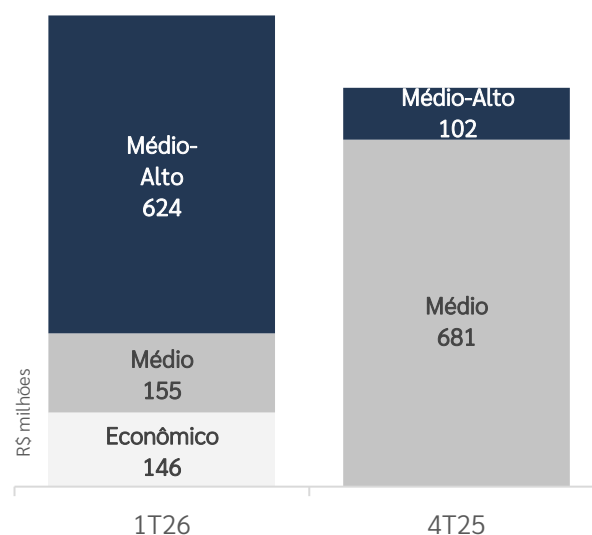
INFORMAÇÃO DOS LANÇAMENTOS	%Eztec	SPE	Resultado	Cláusula Suspensiva	Localização	Padrão	Entrega Prevista	# Unidades Lançadas	Área Priv. Lançadas (m ²)	Área vendida (%) ²	VGV %EZ (R\$ milhões)
1T26								2.022	95.503	62,0%	924,7
Reserva São Caetano - Bosque - 2a Fase	100%	Campina Grande	Consolidado	Sim	São Caetano do Sul	Médio	1T29	328	14.656	50,0%	155,0
Metropolitan by Lindenberg	70%	Ilha Bela	Consolidado	Não	Zona Sul	Médio-Alto	2T29	546	20.118	69,8%	227,0
Cidade Parque Guarapiranga - Rio Bonito	50%	CCISA209	Equivalência	Não	Zona Sul	Econômico	3T29	960	36.026	98,9%	146,0
Casa Nacional	100%	Portland	Consolidado	Sim	Zona Sul	Médio-Alto	4T29	188	24.703	8,2%	396,7

A Companhia atingiu no 1T26 o maior volume de lançamentos registrados em sua história. Evolução trimestral do VGV dos lançamentos %EZ



No 1T26, a Eztec esteve com foco majoritário em lançamentos de média-alta renda.

Comparação entre os perfis dos lançamentos



ENTREGAS DE PROJETOS

R\$ 7,9 bilhões

Em VGV distribuído entre 19 projetos ativos
Incluído os ativos comerciais em obras do Esther Towers e Air Brooklin Comercial

Chanés Street (2022)



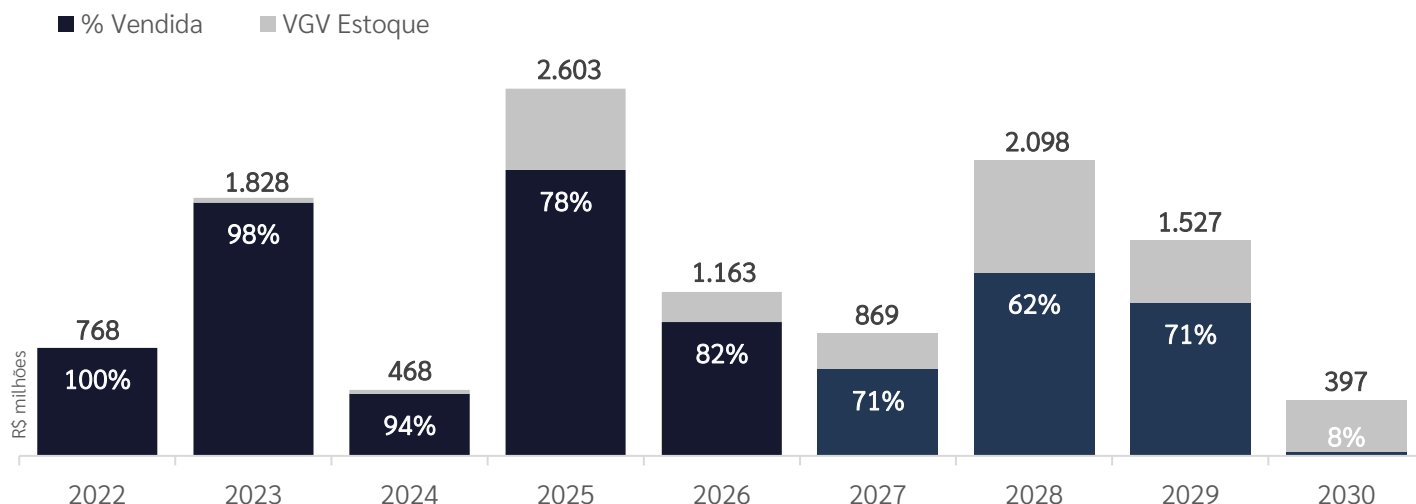
A Companhia entregou, no 1T26, o Chanés Street (75,2% vendido), empreendimento de alto padrão com um VGV de R\$ 176 milhões. Para o ano de 2026, as entregas previstas totalizam R\$ 1,2 bilhão, distribuídos entre 5 empreendimentos, sendo que, atualmente, 81,5% das unidades já estão vendidas.

CRONOGRAMA DE ENTREGAS	% Eztec	SPE	Resultado	Padrão	Área privativa vendida (%)	VGV %EZ (R\$ MM)
1T26					75,2%	176
Chanés Street	100%	Barcelona	Consolidado	Alto	75,2%	176
2026 (E)					81,3%	1.597
East Blue	100%	Jacareí	Consolidado	Médio-alto	83,5%	175
Lindenberg Ibirapuera – Art Tower	100%	Caldas Novas	Consolidado	Alto	57,3%	300
Lindenberg Alto de Pinheiros	100%	EZCAL 1	Equivalência	Alto	90,8%	85
Lindenberg Ibirapuera – Design Tower	100%	Caldas Novas	Consolidado	Alto	100%	300
Jota Vila Mariana	100%	Gregório	Equivalência	Alto	84,5%	127
ACUMULADO ANO					81,5%	1.163

*Considerando a média da % da área privativa vendida

Das entregas previstas para 2026, 82% das unidades já foram vendidas

Evolução anual do VGV entregue e seu percentual vendido em % da área privativa



VENDAS & DISTRATOS

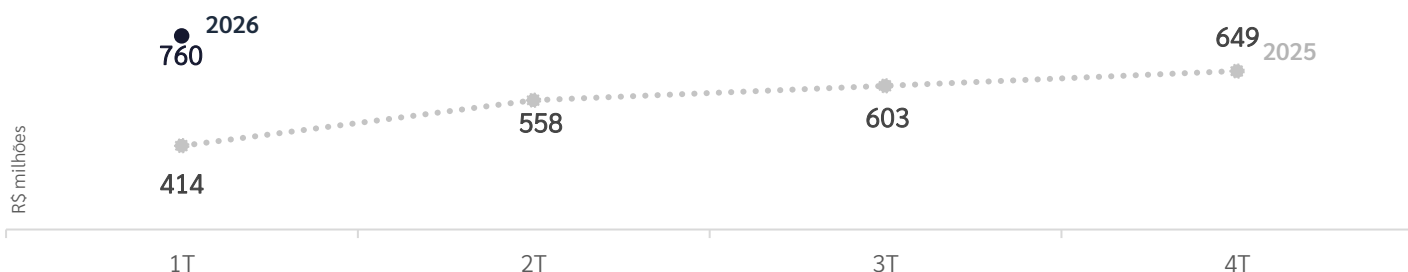
R\$ 760 milhões

Vendas Brutas no % Eztec

Vendas brutas crescem 17% em relação ao trimestre anterior e 83,6% na comparação anual, marcando o maior volume de vendas trimestrais da história da companhia. A sólida performance comercial reflete, principalmente, a aceleração exponencial das vendas de lançamentos, que registraram alta de 132,5% em comparação com o mesmo período do ano passado. O forte desempenho dos lançamentos nos segmentos econômico e de média renda evidencia a consistência da estratégia da companhia, com foco em produtos de média renda paralelo à expansão disciplinada no segmento econômico. As vendas líquidas totalizaram R\$ 696,8 milhões (+25,2% t/t), e a VSO líquida atingiu 18,2% no trimestre, com a média dos últimos 12 meses alcançando 42%.

1T26 marca pico histórico de vendas impulsionado por lançamentos

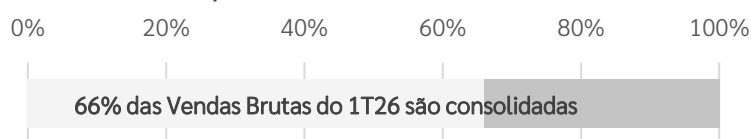
Comparativo da evolução trimestral das vendas brutas



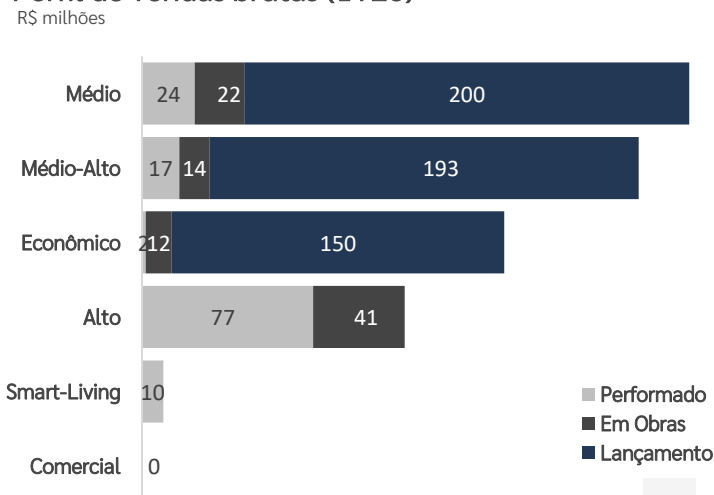
Período findo de 31 de março de 2026 Valores expressos em milhares de reais – R\$	1T26	4T25	%Var	1T25	%Var
VENDAS BRUTAS POR PADRÃO	759.759	649.451	17,0%	413.750	83,6%
Lançamento	542.089	457.925	18,4%	196.954	132,5%
Performado	129.062	115.432	11,8%	65.841	75,3%
Em obras	88.608	76.095	16,4%	150.956	-49,6%

As vendas de lançamentos correspondem a 76% das vendas líquidas do trimestre, sendo a principal alavanca do desempenho comercial no 1T26. Os maiores destaques são o Cidade Parque Guarapiranga e o Metropolitan by Lindenberg, que somam R\$ 302 milhões em vendas (%EZ). Esses resultados refletem o sucesso das parcerias estratégicas firmadas pela companhia, que impulsionaram o a performance dos lançamentos em conjunto. Tais parcerias viabilizam a expansão da atuação para outros segmentos, ampliando o alcance da companhia de maneira estratégica. Outro destaque foi a venda de unidades performadas, que teve um aumento de 11,8% em relação ao trimestre anterior. O desempenho é um resultado direto da realização de campanhas voltadas para esse tipo de produto, como a “Mude Agora” que ofereceu condições especiais para aquisição deste tipo de produto. Os distratos somaram R\$ 63 milhões no trimestre, uma queda de 32,3% em relação ao 4T25, reforçando a solidez do portfólio e a resiliência das vendas.

Consolidado x Equivalência (1T26)

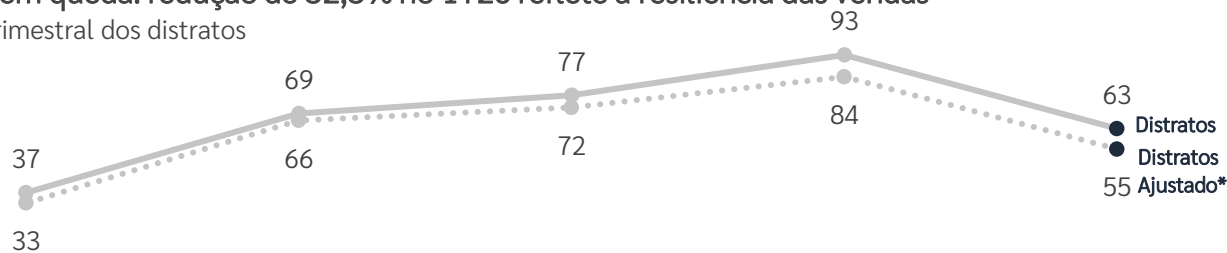


Perfil de vendas brutas (1T26)



Distratos em queda: redução de 32,3% no 1T26 reflete a resiliência das vendas

Evolução trimestral dos distratos



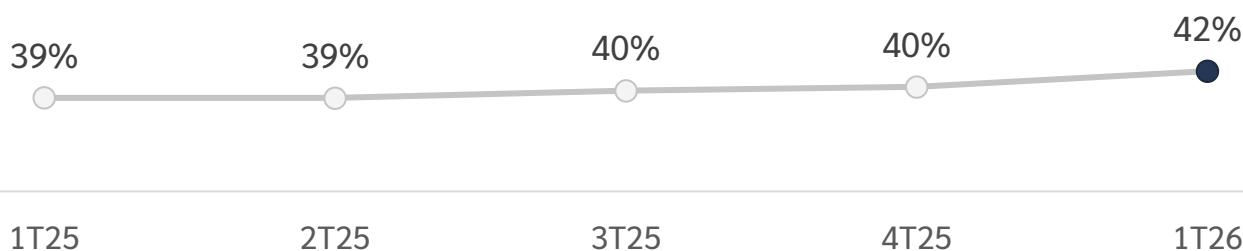
* Distratos excluindo Downgrades, Upgrades e Transferências de unidades

Período findo de 31 de março de 2026 Valores expressos em milhares de reais – R\$	1T26	4T25	%Var	1T25	%Var
Vendas Brutas %EZ (R\$ milhares)	759.759	649.451	17,0%	413.750	83,6%
(-) DISTRATOS	63.003	93.067	-32,3%	36.816	71,1%
Downgrade	2.821	464	508,3%	3.931	-88,2%
Upgrade	4.853	8.472	-42,7%	303	2698,2%
Transferência	735	0	n.a	0	n.a
Distratos ajustados	54.595	84.131	-35,1%	32.583	67,6%
Vendas Líquidas %EZ (R\$ milhares)	696.756	556.384	25,2%	376.934	84,8%

Período findo de 31 de março de 2026 Valores expressos em milhões de reais – R\$	1T26	4T25	%Var	1T25	%Var
Vendas Brutas (R\$ milhares)	759.759	649.451	17,0%	413.750	83,6%
Preço Médio/ unidades (R\$ mil)	509	712	-28,6%	819	-37,8%
VSO Bruta (%)	19,5%	18,4%	1,1 p.p	13,1%	6,4 p.p
VSO Bruta Lançamento (%)	38,7%	33,8%	4,8 p.p	23,9%	14,7 p.p
VSO Bruta Estoque (%)	8,7%	8,8%	-0,1 p.p	9,3%	-0,5 p.p
Distratos (R\$ milhões)	63.003	93.067	-32,3%	36.816	71,1%
Vendas Líquidas %EZ (R\$ milhares)	696.756	556.384	25,2%	376.934	84,8%
Lançamento	530.374	429.254	23,6%	194.427	172,8%
Performado	101.891	67.666	50,6%	57.125	78,4%
Em obras	64.491	59.465	8,5%	125.382	-48,6%
Número de unidades	1.982	819	142,0%	521	280,4%
Distratos/ Vendas Brutas	8,3%	14,3%	-6,0 p.p	8,9%	-0,6 p.p
VSO Líquida (%)	18,2%	16,2%	2,0 p.p	12,1%	6,1 p.p
VSO Líquida UDM (últimos 12 meses) %	42,0%	40,4%	1,6 p.p	39,3%	2,7 p.p

Aceleração das vendas de lançamento incrementam VSO

Evolução trimestral da VSO 12m



ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

R\$ 661 milhões (%EZ)

1.685 unidades, total de R\$697 milhões

No 1T26 o volume financiado diretamente pela Companhia totalizou R\$ 661 milhões, crescimento de 7,4% em relação ao ano anterior, com 1.685 unidades ativas. O avanço reflete a execução consistente da estratégia comercial voltada à oferta de financiamento próprio, em um ambiente ainda seletivo para crédito imobiliário. O desempenho reforça a ampliação consistente da carteira, combinada ao aumento da conversão de clientes para soluções de financiamento direto com a Companhia, mesmo diante de um cenário macroeconômico desafiador, marcado pela elevada taxa de juros. A Companhia segue oferecendo condições competitivas, com taxas que variam entre 8,0% e 12,0% a.a., atreladas ao IPCA ou IGP-DI, e prazo de até 360 meses. A taxa média da carteira encerrou o trimestre em 10,2% a.a. + IGP-DI/IPCA, enquanto a inadimplência ficou em 2,6% (+0,4 p.p. t/t). Do saldo total, 63% serão amortizados nos próximos cinco anos, reforçando o perfil de liquidez equilibrado e a previsibilidade de recebimentos.

10,2%

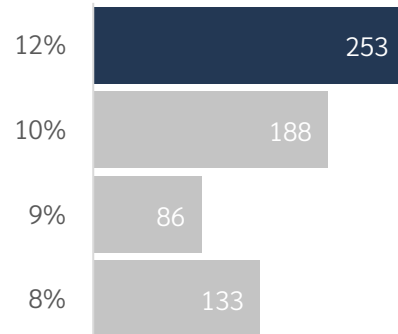
+ IGP-DI

Composição média de juros da Carteira

Índices de Correção

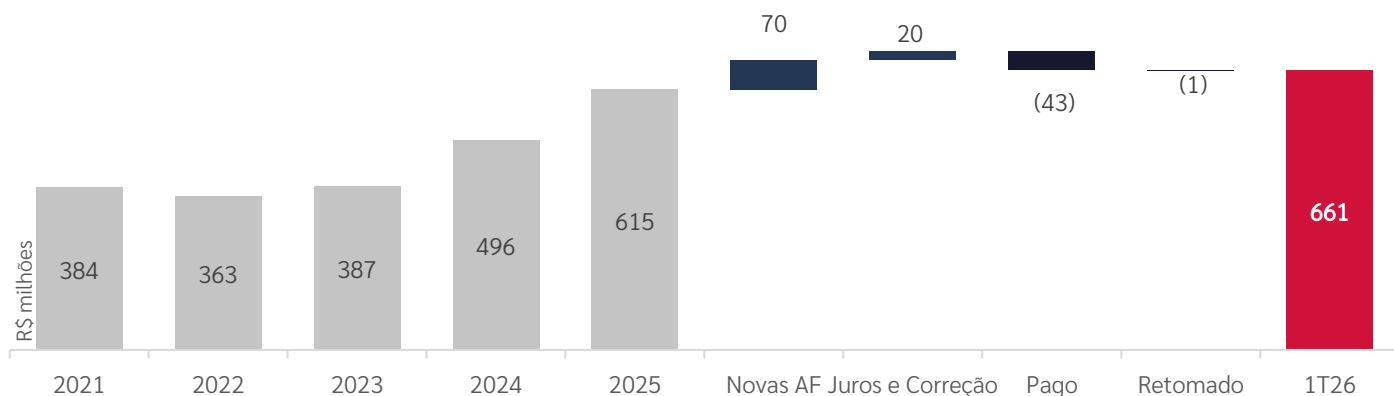


Taxas de Juros



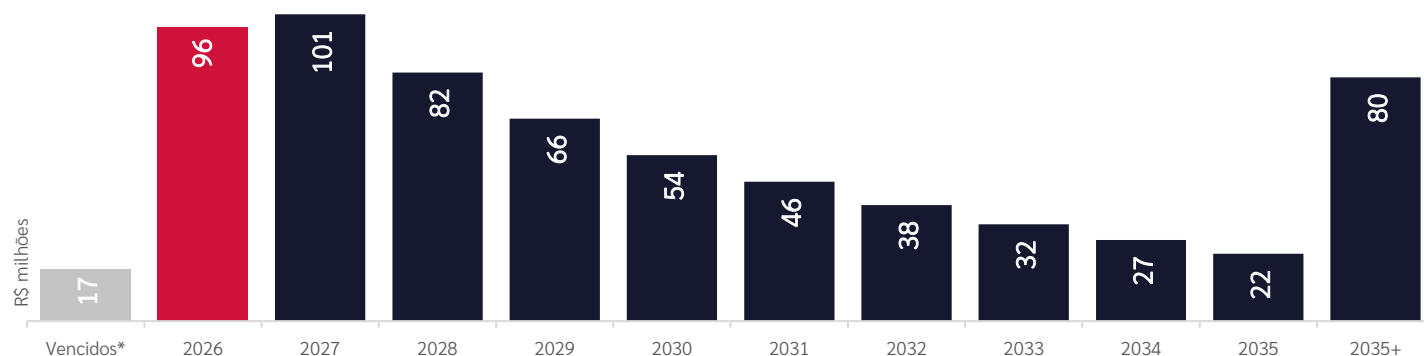
Atualmente 1.685 unidades são financiadas diretamente pela Eztec

Evolução da carteira de Alienação Fiduciária



63% da Carteira amortizada nos próximos 5 anos, atualmente a inadimplência é de 2,6%*

Fluxo anual de pagamento das parcelas



*Considera-se vencido, ou inadimplente, atrasos maiores que 90 dias

ESTOQUE

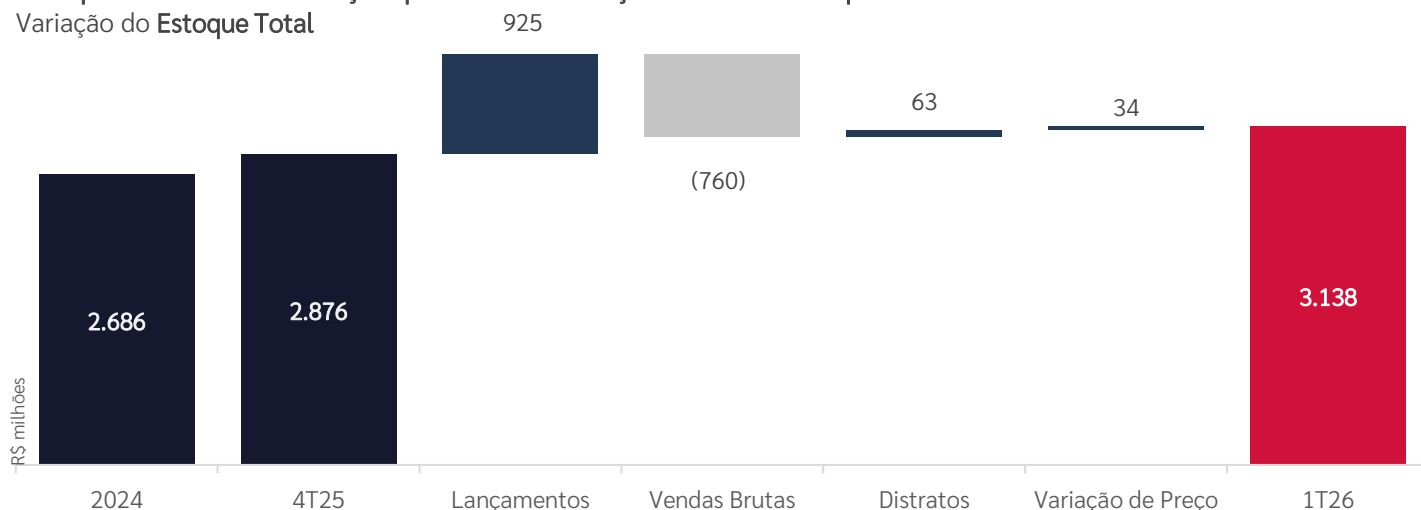
R\$ 3.138 milhões

Mais detalhes no anexo: [Estoque por Empreendimento](#)

GVV do Estoque Total da Companhia %EZ

Estoque total estável reforça equilíbrio entre lançamentos e desempenho comercial

Varição do Estoque Total



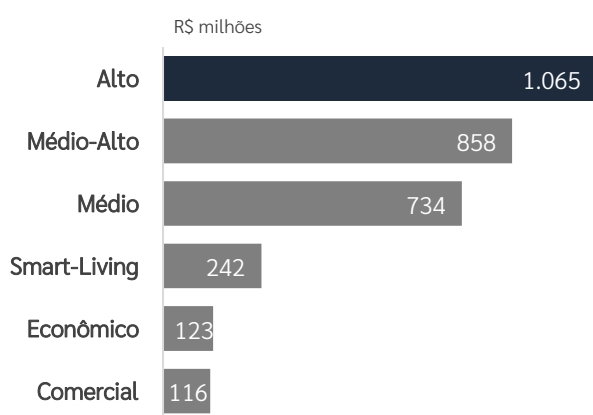
Estoque em obras passa a corresponder por 36% do estoque

Estoque por status do projeto



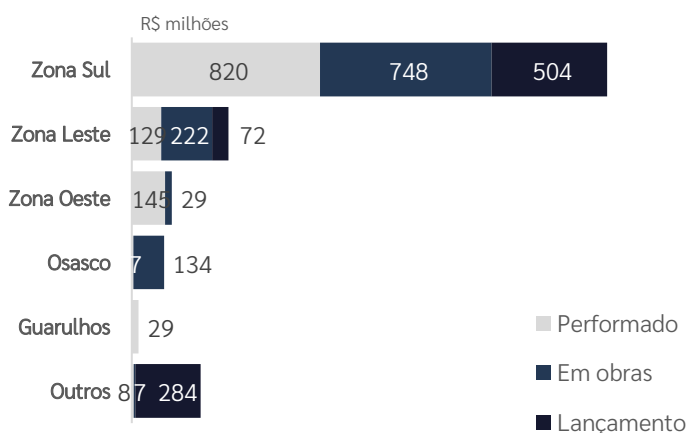
34% do estoque é residencial de alto padrão

GVV do Estoque por padrão - %EZTEC



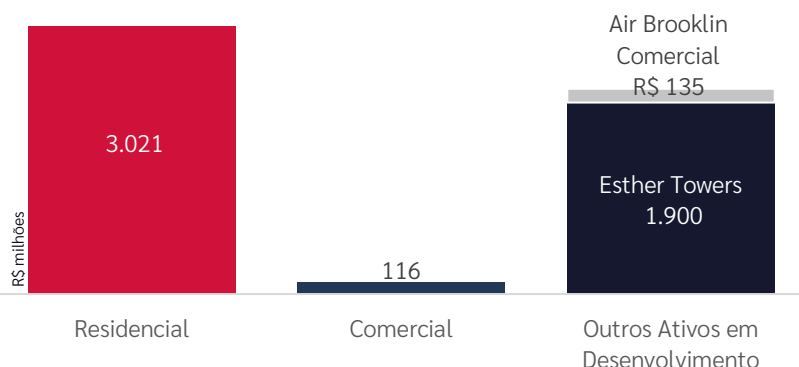
66% do estoque em construção está na Zona Sul

GVV do Estoque por região - %EZTEC



Estoque Residencial está em R\$ 3.021 milhões

Classificação do GVV do Estoque Total - %EZTEC



A Companhia possui cerca de R\$2 bilhões de GVV em projetos comerciais em fase de obras. Um projeto comercial de lajes corporativas possui suas particularidades, dentre elas, a venda ou aluguel, integral ou fracionada da torre. É mais provável que estes movimentos ocorram próximos da data de entrega dos empreendimentos.

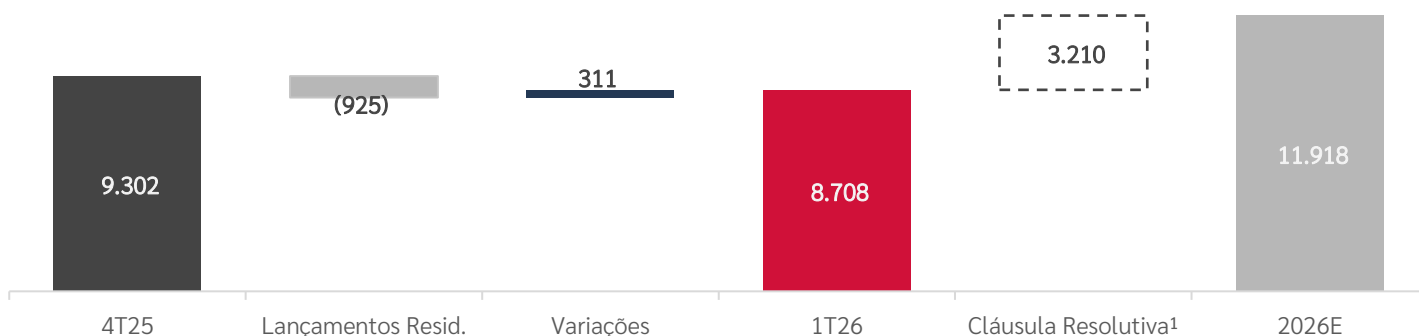
BANCO DE TERRENOS

R\$ 8,7 bilhões
Em VGV para FUTURAS INCORPORAÇÕES % Eztec

(Landbank)

Landbank totaliza R\$ 8,7 bilhões após lançamentos e variações no Banco de Terrenos

Evolução do Banco de Terrenos e projeção futura

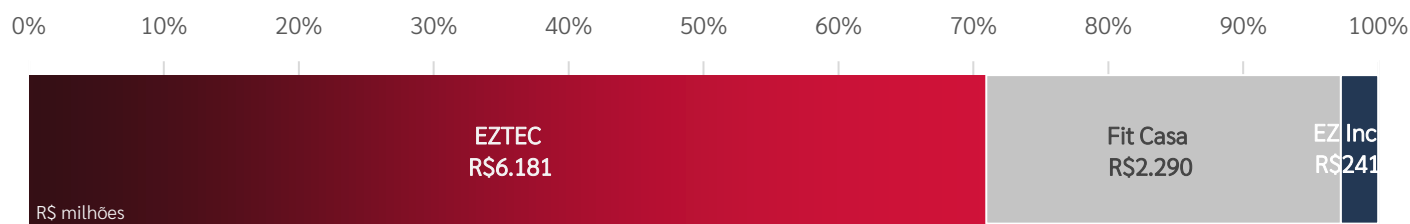


¹Valor gerencial utilizando as melhores premissas atuais.

O banco de terrenos apresentou redução devido à falta de novas aquisições relevantes e ao aumento significativo no volume de lançamentos realizados. No 1T26, o saldo totalizou R\$ 8,7 bilhões em VGV, refletindo o consumo de R\$ 925 milhões com os lançamentos residenciais do trimestre (Reserva São Caetano Bosque – Fase 2, Metropolitan by Lindenberg, Cidade Parque Guarapiranga – Condomínio Rio Bonito e Casa Nacional). O *landbank* da companhia é composto, majoritariamente, por ativos próprios (78%) e está distribuído pela cidade de São Paulo e sua região metropolitana, 90% dos terrenos possuem VGV superior a R\$ 200 milhões.

Os futuros lançamentos estão bastante diversificados entre EZTEC (71%), FIT CASA (26%) e EZ INC (3%)

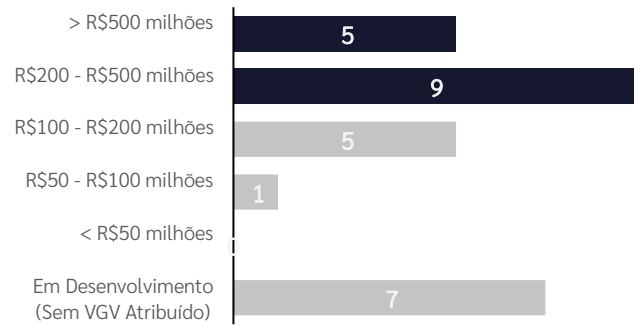
Landbank por empresa do grupo



GRANDE SÃO PAULO	Alto	Médio-alto	Médio	Econômico	Comercial	TOTAL
RS milhões						
ZONA LESTE	-	-	828	800	-	1.629
ZONA OESTE	-	-	1.403	-	-	1.403
ZONA NORTE	-	-	-	-	-	-
ZONA SUL	-	1.481	192	820	241	2.734
MOGI DAS CRUZES	-	-	-	165	-	165
OSASCO	-	379	670	501	-	1.550
SÃO CAETANO	-	-	1.227	-	-	1.227
1T26		1.860	4.321	2.287	241	8.708
Cláusulas Resolutivas		3.210				
2026E		5.070	4.321	2.287	241	11.918

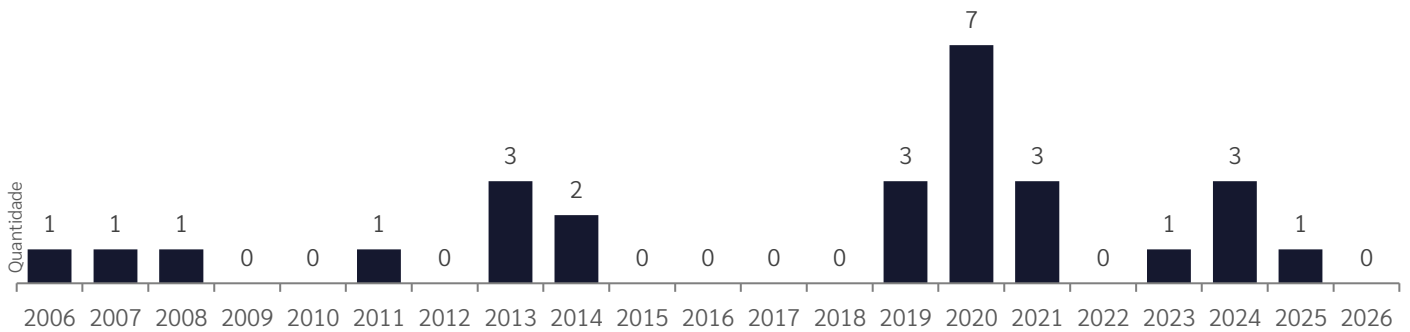


70% dos terrenos com VGV maior que R\$ 200 mi
Quantidade de terrenos por VGV

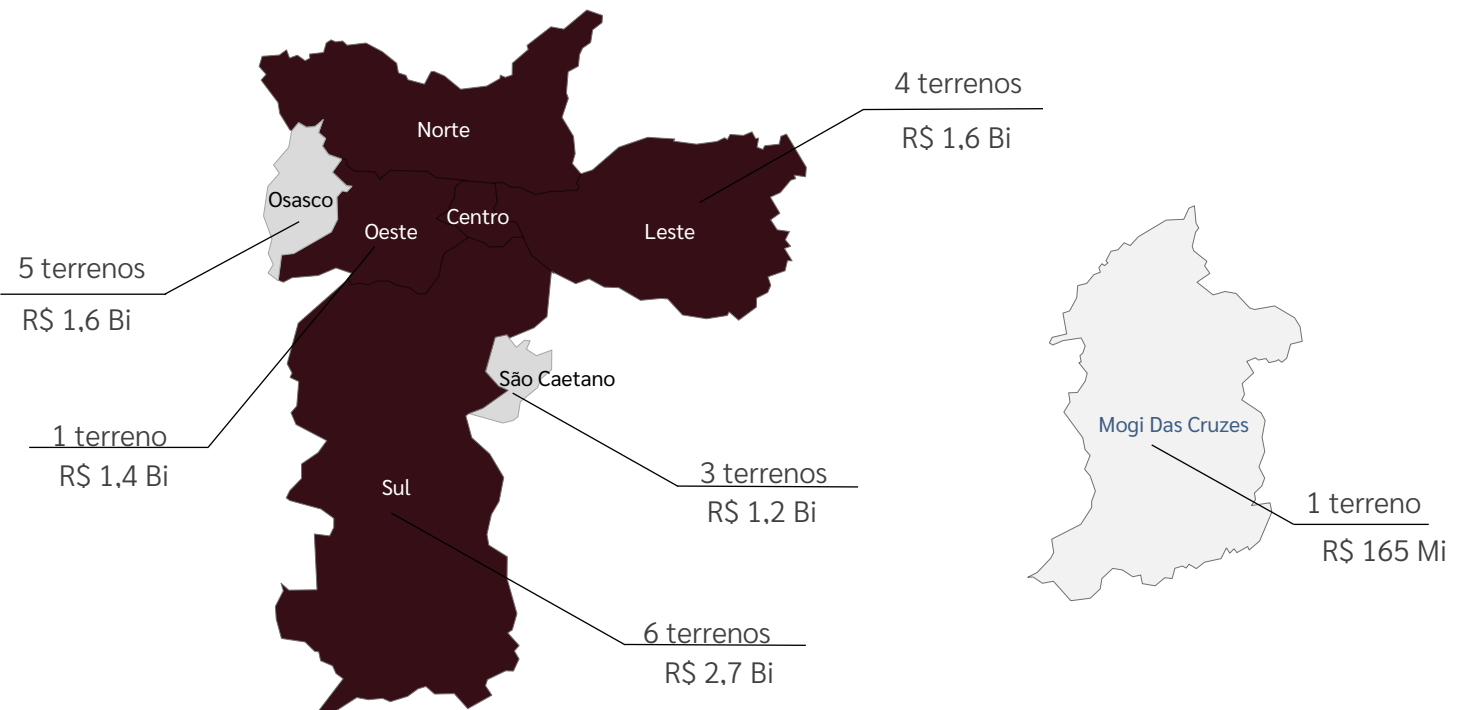


Duration médio ponderado pelo VGV dos terrenos é de 9,9 anos

Quantidade de Terrenos por ano de aquisição



Região Metropolitana de São Paulo



EZ INC

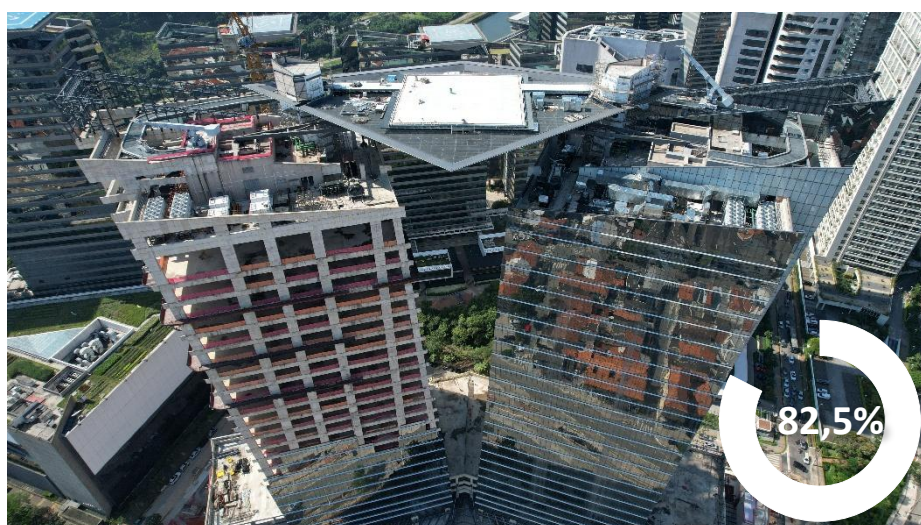
R\$ 2.146 milhões

Em Ativos Comerciais performados e em construção

EZ INC é o braço voltado à incorporação e rentabilização de longo prazo de ativos corporativos. Atualmente a EZ INC possui quatro ativos geradores de receita recorrente, sendo que dois deles foram incorporados e desenvolvidos pela própria Companhia (EZ Mark e Neo Corporate Offices), outro está locado (Edifício Verbo Divino) e há um terreno atualmente alugado. Para além destes ativos, a Companhia possui dois canteiros em desenvolvimento, Esther Towers e a torre comercial do Air Brooklyn.

Portfólio Imobiliário

Resumo dos ativos em desenvolvimento



ESTHER TOWERS (Em Construção)

R\$ 1,9 bilhão

Valor estimado pela venda

ABL total:	94.000 m ²
% Obra (Ex-terreno):	82,5%
Previsão de conclusão:	1ª torre: 1S26 2ª torre: 1S27
Classificação:	Torre Corp. AAA
SPE:	Mairiporã



AIR BROOKLIN CORPORATE (Em Construção)

R\$ 135 milhões

Valor estimado pela venda

ABL total:	7.503 m ²
% Concluído estimado:	97%
Previsão de conclusão:	2S25
Classificação:	Monousuário
SPE:	Itajubá

MERCADO DE CAPITAIS

VALOR ADICIONÁVEL

R\$ 18,57

Valor Patrimonial das ações da Companhia

Nesta seção buscamos ressaltar, através de uma síntese das informações contábeis revisadas e gerenciais, o valor patrimonial intrínseco da Companhia e da EZ INC, sua controlada, ainda não refletido completamente nas demonstrações financeiras.

Importante ressaltar que os valores utilizados, relativos às perspectivas de negócios da Eztec, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da diretoria da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Considerações futuras não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer.

Período findo em 31 de março de 2026 Valores expressos em milhares de reais – R\$	Eztec 1T26	Eztec 4T25	%Var	EZ INC 1T26	Eztec Ex-EZ INC
Valor do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores	5.150.245	5.030.546	2,4%	1.298.007	3.852.238
Valor Patrimonial por ação (a)	R\$ 18,57	R\$ 18,14	2,4%	R\$ 4,68	R\$ 13,89
Adição de Valores OFF-BALANCE	1.021.997	810.162	26,1%	0	1.021.997
(+) Resultado a apropriar (Consolidado)	684.802	597.703	14,6%	0	684.802
(+) Resultado a apropriar (Equivalência)	337.195	212.459	58,7%	0	337.195
Adição de valores OFF-BALANCE por ação (b)	R\$ 3,68	R\$ 2,92	26,1%	R\$ 0,00	R\$ 3,68
"Subtotal com valores adicionados" por ação (c = a + b)	R\$ 22,25	R\$ 21,06	5,7%	R\$ 4,68	R\$ 17,57
Projeção da possível adição dada a execução da estratégia	2.111.545	1.976.730	6,8%	814.000	1.297.545
(+) Valor futuro previsto pela venda do Estoque ao preço esperado atualmente	1.297.545	1.162.730	11,6%	0	1.297.545
(+) Ativos Corporativos em construção Esther Towers + Air Brooklyn Corporate*	814.000	814.000	0,0%	814.000	0
Adição prevista de liquidação do estoque a valores atuais e venda dos projetos corporativos (d)	R\$ 7,61	R\$ 7,13	6,8%	R\$ 2,93	R\$ 4,68
"Subtotal com valores adicionados" por ação (e = c + d)	R\$ 29,87	R\$ 28,19	6,0%	R\$ 7,61	R\$ 22,25
(+) Valor futuro previsto pela elaboração do landbank e venda de suas unidades	2.864.177	3.194.141	-10,3%	0	2.864.177
Adição prevista da Execução e liquidação futura dos projetos em landbank (f)	R\$ 10,33	R\$ 11,52	-10,3%	R\$ 0,00	R\$ 10,33
Total do valor patrimonial com adição dos valores	R\$ 11.147.965	R\$ 11.011.578	1,2%	R\$ 2.112.007	R\$ 9.035.958
"Total do valor patrimonial com adição dos valores" por ação (g = e + f)	R\$ 40,19	R\$ 39,70	1,2%	R\$ 7,61	R\$ 32,58
Quantidade de ações (ex-Tesouraria)	277.359.027	277.359.027	0,0%	277.359.027	277.359.027
(+) Ações Emitidas	281.000.000	281.000.000	0,0%	281.000.000	281.000.000
(-) Ações em Tesouraria	(3.640.973)	(3.640.973)	0,0%	(3.640.973)	(3.640.973)

*Devido a nova abordagem de classificação dos ativos em construção da EZ INC, optamos por abrir uma nova linha deixando aberta a contribuição esperada destes projetos

CONSENSO INTERNO

A fim de trazer maior transparência aos investidores acerca das expectativas de resultados da Companhia, elaboramos esta seção com as informações sobre as principais métricas financeiras coletadas junto aos analistas sell-side que possuem cobertura da Companhia.

Importante ressaltar que os valores apresentados abaixo, relativos às perspectivas de negócios da Eztec, foram gerados exclusivamente pelos analistas e coletados pelo time de RI através de consultas feitas.

Métricas Financeiras 1T26	Consenso	Mín	Máx	Eztec 1T26	Banco 1	Banco 2	Banco 3	Banco 4	Banco 5	Banco 6	Banco 7	Banco 8	Banco 9	Banco 10
Receita Líquida	378,9	293,0	419,8	322,5	398,5	293,0	370,0	378,9	357,0	358,6	379,2	388,0	361,2	419,8
Margem Bruta	38%	34,5%	39,6%	38,7%	38,7%	38,0%	34,5%	38,0%	36,5%	38,8%	38,5%	37,0%	37,5%	37,0%
EBIT	90,1	59,0	128,0	134,5	103,8	59,0	128,0	71,8	81,0	70,4	90,1	94,0	66,7	125,0
Lucro Líquido	118,7	83,0	147,4	119,6	127,7	83,0	103,0	123,6	97,0	118,7	117,2	127,0	92,3	147,4
Margem Líquida	32%	25,6%	35,0%	37,1%	32,0%	28,0%	27,8%	32,6%	27,3%	33,1%	30,9%	33,0%	25,6%	35,0%
Geração (Redução) de Caixa	62,0	-57,7	380,9	154,3	-	-2,0	15,0	100,0	94,0	380,9	-43,0	192,0	24,0	155,3

Métricas Financeiras 2026	Consenso	Média	Mín	Máx	Banco 1	Banco 2	Banco 3	Banco 4	Banco 5	Banco 6	Banco 7	Banco 8	Banco 9	Banco 10
Receita Líquida	1.751,7	1.744,4	1.609,0	1.850,3	1.731,5	1.609,0	1.832,0	1.850,3	1.664,0	1.778,1	1.751,7	1.605,0	1.745,9	1.796,5
Margem Bruta	39%	38%	37,0%	39,8%	39,8%	37,0%	39,1%	39,1%	37,4%	38,9%	39,0%	37,0%	39,3%	37,0%
EBIT	413,2	456,0	367,0	717,0	413,2	367,0	717,0	427,4	405,0	407,4	434,4	378,0	406,7	552,7
Lucro Líquido	526,0	533,5	433,0	662,1	505,2	433,0	531,0	580,6	500,0	526,0	552,6	511,0	499,8	662,1
Margem Líquida	30%	31%	27,0%	37,0%	29,2%	27,0%	29,0%	31,4%	30,0%	29,6%	31,5%	32,0%	28,6%	37,0%
Geração (Redução) de Caixa	180,0	144,4	-155,4	400,0	210,1	355,0	-24,0	400,0	108,0	177,0	-121,0	278,0	180,0	-155,4

Notas de rodapé:

Nota 1 – Consenso é calculado utilizando a mediana das estimativas dos analistas

Nota 2 – Os valores apontados são os últimos coletados pela Eztec junto aos analistas. As estimativas podem ter sido alteradas desde a última consulta

Nota 3 – Os valores em branco não foram fornecidos ou confirmados pelos analistas e, portanto, foram excluídos da tabela e do cálculo da mediana

1T26

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A. EMÍLIO C. FUGAZZA

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

PEDRO TADEU T. LOURENÇO

Gerente de Relações com Investidores

CHRISTIAN DE MELO

Especialista de RI

MARINA FERREIRA

Analista de RI

GUSTAVO PEREIRA

Estagiário de RI

RICARDO PENA

Estagiário de RI

ANEXOS >>

ANEXOS

EVOLUÇÃO DO PoC

Empreendimento	03/2025	06/2025	09/2025	12/2025	03/2026
2020					
Air Brooklin	100%	100%	100%	100%	100%
Fit Casa Alto do Ipiranga	100%	100%	100%	100%	100%
Z Ibirapuera	100%	100%	100%	100%	100%
Piazza Gran Maia	100%	100%	100%	100%	100%
Giardino Gran Maia	100%	100%	100%	100%	100%
Signature	100%	100%	100%	100%	100%
Eredità	100%	100%	100%	100%	100%
Fit Casa Estação José Bonifácio	100%	100%	100%	100%	100%
Meu Mundo Estação Mooca	100%	100%	100%	100%	100%
2021					
Dream View Sky Resort e Fit Estação Oratório	100%	100%	100%	100%	100%
Arkadio	84%	88%	91%	100%	100%
In Design Ipiranga	100%	100%	100%	100%	100%
Unique Green	90%	93%	100%	100%	100%
Pin Osasco	100%	100%	100%	100%	100%
2022					
Vila Nova Fazendinha	100%	100%	100%	100%	100%
Expression e Exalt	83%	89%	100%	100%	100%
Haute e Hub Brooklin	82%	89%	100%	100%	100%
Chanés Street	62%	70%	82%	91%	94%
Park Avenue	83%	90%	94%	100%	100%
2023					
Jota by Lindenberg	66%	76%	82%	87%	92%
East Blue Tatuapé	49%	59%	70%	81%	87%
Lindenberg Ibirapuera	81%	84%	88%	92%	94%
Lindenberg Alto de Pinheiros	57%	63%	75%	83%	91%
2024					
Mooca Città - Firenze	14%	21%	31%	44%	48%
Mooca Città - Milano	14%	21%	29%	39%	43%
Lindenberg Vista Brooklin	30%	32%	33%	37%	40%
Villares Parada Inglesa	23%	27%	32%	36%	40%
Lindenberg Alto das Nações	38%	40%	43%	48%	51%
Dot.230	35%	35%	35%	38%	40%
Connect João Dias	23%	26%	26%	39%	39%
Lindenberg Reserva Paraíso	0%	36%	39%	41%	44%
2025					
SP 360	0%	31%	31%	32%	33%
Agami Park Residences	0%	39%	39%	40%	40%
Alt Studios	0%	0%	27%	29%	30,4%
Lume House	0%	0%	17%	19%	22%
Moved Osasco	0%	0%	17%	20%	24%
Blue Marine	0%	0%	30%	30%	30%
Pop Osasco	0%	0%	0%	6%	8%
Reserva São Caetano - Parque	0%	0%	0%	0%	13%
Reserva São Caetano - Bosque (1ª Fase)	0%	0%	0%	0%	0%
Mooca Città - Torino	0%	0%	0%	0%	0%
2026					
Metropolitan by Lindenberg	0%	0%	0%	0%	29%
Cidade Parque Guarapiranga – Condomínio Rio Bonito	0%	0%	0%	0%	12%

ESTOQUE POR EMPREENDIMENTO

Safra	VGV Lançamento	# Unidades Lançadas	# Unidades em ESTOQUE	VGV Retornado da A.F.	Área Privativa em Estoque	ESTOQUE Total
Total	19.036.450.730	40.301	3.459	20.502.108		3.137.614.051
1999	16.982.000	216	-	-	0,0%	50.000
Prime House Ipiranga	16.982.000	216	-	-	0,0%	
2009	511.840.700	1.626	-	2.033.958	0,0%	2.603.958
Supéria Moema	54.400.000	153	-	-	0,0%	
Capital Corporate Office	235.400.000	450	-	2.033.958	0,0%	
Supéria Paraíso	47.999.700	160	-	-	0,0%	
2010	896.440.000	2.309	-	-	0,0%	97.600
Massimo Residence	28.800.000	108	-	-	0,0%	
Up Home	63.700.000	156	-	-	0,0%	
Sky	136.620.000	314	-	-	0,0%	
2011	1.157.450.000	3.060	10	2.744.828	0,5%	17.981.462
NeoCorporate Offices	182.000.000	297	10	-	6,7%	
Trend Paulista Offices	89.250.000	252	-	711.988	0,0%	
Supéria Pinheiros	67.000.000	108	-	-	0,0%	
Still Vila Mascote	37.150.000	150	-	-	0,0%	
Royale Merit	50.920.000	160	-	1.367.329	0,0%	
Gran Village São Bernardo	167.100.000	474	-	665.511	0,0%	
2012	1.166.237.500	4.386	7	4.538.063	0,2%	9.821.272
Neo Offices	40.800.000	96	1	-	0,0%	
Bosque Ventura	103.460.000	450	1	1.550.275	0,2%	
Massimo Nova Saúde	59.100.000	108	-	-	0,0%	
In Design	108.900.000	422	-	-	0,0%	
The View Nova Atlântica	81.000.000	200	-	50.000	0,0%	
Green Work	140.200.000	378	4	288.109	2,0%	
Up Home Santana	49.000.000	96	-	823.638	0%	
Parque Ventura	140.770.000	508	1	1.826.042	0,2%	
Brasiliano	33.705.000	162	-	-	0,0%	
2013	1.261.255.000	3.460	80	7.560.631	2,3%	102.071.022
EZ Mark	333.800.000	323	78	-	26,5%	
Centro Empresarial Jardins do Brasil	67.210.000	848	-	-	0,0%	
Quality House Ana Costa	109.200.000	238	-	1.530.539	0,0%	
Cidade Maia - Alameda	89.040.000	448	-	1.276.927	0,0%	
Cidade Maia - Praça	147.350.000	451	-	2.994.159	0,0%	
Cidade Maia - Jardim	115.850.000	280	2	1.759.006	0,6%	
2014	784.123.000	1.850	2	3.624.627	0,2%	7.030.733
Cidade Maia - Botânica	182.770.000	566	-	1.432.013	0,0%	
Cidade Maia - Reserva	128.450.000	224	1	1.364.006	0,5%	
Le Premier Flat Campos do Jordão	119.400.000	108	1	-	1,1%	
Prime House Parque Bussocaba	119.860.000	568	-	828.608	0,0%	
Legítimo Santana	49.800.000	70	-	-	0,0%	
2016	204.650.000	209	1	-	0,0%	50.000
Up Home Vila Mascote	61.300.000	129	1	-	0,0%	
2017	343.300.000	322	1	-	2,0%	8.043.076
In Design Liberdade	67.800.000	114	1	-	3,9%	
Verace Brooklin	82.300.000	48	-	-	0,0%	
Clima São Francisco	68.700.000	106	-	-	3,4%	
2018	753.450.053	2.015	25	-	1,5%	19.199.571
Z.Cotovia	105.500.000	199	1	-	0,2%	
Vertiz Tatuapé	106.120.053	200	-	-	0,0%	
Fit Casa Brás	125.930.000	979	3	-	0,3%	
Sky House	68.300.000	115	18	-	15,5%	
ID Ibirapuera	16.238.000	67	1	-	1,7%	
Z.Pinheiros	188.200.000	386	4	-	0,5%	
2019	1.897.772.490	3.671	11	-	0,9%	38.852.952
Le Jardim Ibirapuera	71.600.000	22	1	-	4,0%	
Fit Casa Rio Bonito	141.600.000	560	1	-	0,2%	
Pátrio Ibirapuera	198.711.240	54	-	-	0,0%	
ID Lisboa	28.700.000	105	-	-	9,1%	
PIN Internacional	162.500.000	1.416	-	-	0,0%	
ID Jauaperi	37.000.000	169	-	-	5,8%	
EZ Parque da Cidade	576.400.000	244	12	-	3,0%	

Jardins do Brasil - Reserva JB - 2ª Fase	130.200.000	352	-	-	0,7%	
2020	1.150.700.000	3.627	115	-	4,9%	88.744.270
Fit Casa Alto do Ipiranga	80.900.000	370	4	-	1,2%	
Air Brooklin	364.600.000	663	7	-	3,0%	
Z.Ibirapuera	118.600.000	172	32	-	16,4%	
Giardino Gran Maia	101.600.000	322	21	-	6,2%	
Piazza Gran Maia	104.200.000	192	11	-	2,9%	
Fit Casa Estação José Bonifácio	135.100.000	894	47	-	5,6%	
Signature	97.250.000	104	11	-	6,8%	
Eredità	70.900.000	136	3	-	8,6%	
Meu Mundo Estação Mooca	77.550.000	774	4	-	1,1%	
2021	1.231.200.000	1.950	349	-	22,8%	365.991.757
ID Paraíso	28.100.000	231	-	-	20,9%	
Dream View Sky Resort	252.700.000	420	162	-	35,2%	
Arkadio	459.900.000	276	85	-	26,6%	
Fit Casa Estação Oratório	15.600.000	80	-	-	28,0%	
In Design Ipiranga	66.500.000	150	64	-	38,8%	
Pin Osasco - 1ª Fase	41.300.000	351	7	-	2,7%	
Unique Green - 1ª Fase	367.100.000	442	70	-	14,5%	
2022	1.783.400.000	2.993	458	-	18,0%	476.839.006
Exalt	228.400.000	433	118	-	25,6%	
Expression	176.900.000	80	7	-	7,0%	
Hub Brooklin	182.200.000	412	160	-	44,9%	
Haute Brooklin	232.200.000	104	18	-	16,5%	
Unique Green - 2ª Fase	410.200.000	443	62	-	14,1%	
Pin Osasco - 2ª Fase	43.500.000	351	13	-	4,3%	
Park Avenue	250.000.000	90	23	-	40,5%	
Chanés Street	175.900.000	250	56	-	27,4%	
2023	987.000.000	388	73	-	18,5%	168.774.479
Jota Vila Mariana	127.000.000	136	24	-	15,7%	
East Blue	175.000.000	123	23	-	21,2%	
Lindenberg Ibirapuera - Art Tower	300.000.000	44	21	-	43,5%	
Lindenberg Alto de Pinheiros	85.000.000	41	5	-	9,2%	
2024	1.601.949.987	2.078	455	-	29,7%	414.980.914
Mooca Città - Firenze	84.800.000	186	39	-	20,9%	
Mooca Città - Milano	129.700.000	168	69	-	39,9%	
Lindenberg Vista Brooklin	243.000.000	65	31	-	46,8%	
Villares Parada Inglesa	137.824.987	373	16	-	4,3%	
Brooklin Studios by Lindenberg	50.625.000	207	-	-	2,0%	
Lindenberg Alto das Nações	541.000.000	216	47	-	27,0%	
DOT.230	153.000.000	280	46	-	18,1%	
Connect João Dias	70.000.000	476	172	-	38,0%	
Lindenberg Reserva Paraíso	192.000.000	107	35	-	54,8%	
2025	2.364.000.000	4.119	1.448	-	39,8%	922.499.582
Agami Park Residences	318.000.000	45	33	-	72,9%	
SP 360	298.000.000	780	58	-	9,1%	
Lume House	165.000.000	257	187	-	71,1%	
Alt Studios	107.000.000	265	114	-	43,7%	
Moved Osasco	218.000.000	357	129	-	30,8%	
Blue Marine	365.000.000	704	222	-	24,1%	
Pop Osasco	110.000.000	473	308	-	62,3%	
Reserva São Caetano - Parque	569.000.000	790	363	-	28,7%	
Reserva São Caetano - Bosque - 1a Fase	112.000.000	214	86	-	44,4%	
Mooca Città - Torino	102.000.000	234	204	-	77,0%	
2026	924.700.000	2.022	437	-	37,9%	493.982.397
Metropolitan by Lindenberg	227.000.000	546	98	-	30,1%	
Casa Nacional	396.700.000	188	173	-	91,8%	
Cidade Parque Guarapiranga - Rio Bonito	146.000.000	960	8	-	1,1%	
Reserva São Caetano Bosque - Fase 2	155.000.000	328	158	-	50,0%	

RECEITA POR EMPREENDIMENTO

Empreendimento	% Eztec	Receita Bruta Acumulada
2012		
Neo Offices	100%	41.250
Bosque Ventura	85%	179.218
Terraço do Horto	100%	11.994
Massimo Nova Saúde	100%	68.628
In Design	100%	118.714
The View Nova Atlântica	100%	98.335
Green Work	100%	136.086
Up Home Santana	100%	51.358
Chácara Cantareira	100%	181.101
Prime House São Bernardo	100%	170.855
Parque Ventura	85%	230.395
Jardins do Brasil - Abrolhos	76%	200.547
Jardins do Brasil - Amazônia	76%	238.798
Brasiliano	90%	76.595
Dez Cantareira	50%	23.201
2013		
EZ Towers	100%	1.320.830
Le Premier Paraíso	100%	97.643
Premiatto Sacomã	100%	64.242
Splendor Vila Mariana	100%	72.447
EZ Mark	100%	250.984
Jardins do Brasil - Mantiqueira	76%	199.690
Centro Empresarial Jardins do Brasil	76%	201.960
Massimo Vila Mascote	100%	143.463
Quality House Ana Costa	100%	128.863
Cidade Maia - Alameda	100%	156.396
Cidade Maia - Jardim	100%	222.777
Cidade Maia - Praça	100%	274.127
2014		
Cidade Maia - Botânica	100%	365.092
Cidade Maia - Reserva	100%	230.234
Magnifico Mooca	63%	68.217
San Felipe - Palazzo	100%	55.282
San Felipe - Giardino	100%	105.370
Prime House Parque Bussocaba	100%	202.256
Le Premier Flat Campos do Jordão	100%	137.642
Legítimo Santana	100%	62.706
2015		
Splendor Ipiranga	100%	82.576
Massimo Vila Carrão	100%	55.136
Jardins do Brasil - Atlântica	76%	223.174
2016		
Le Premier Moema	50%	54.558
Splendor Brooklin	100%	100.054
Up Home vila Mascote	100%	66.234
2017		
Legittimo Vila Romana	100%	55.146
In Design Liberdade	100%	76.126
Verace Brooklin	100%	95.662
Clima São Francisco	100%	76.223
2018		
Z.Cotovia	100%	111.819
Vertiz Tatuapé	100%	132.720
Sky House	100%	76.775
Fit Casa Brás	70%	148.190
Diogo Ibirapuera	100%	155.721
Z.Pinheiros	100%	223.751
2019		
Le Jardim Ibirapuera	100%	79.314
Vértiz Vila Mascote	100%	123.367
Fit Casa Rio Bonito	100%	165.055
Vivid Perdizes	100%	84.394
Pátrio Ibirapuera	70%	287.205
Artis Jardim Prudência	100%	61.884

Haute Ibirapuera	100%	175.059
Jardins do Brasil - Reserva JB	76%	342.070
EZ Parque da Cidade	100%	710.921
2020		
Air Brooklin	100%	455.934
Fit Casa Alto do Ipiranga	100%	101.339
Z.Ibirapuera	100%	125.316
Giardino Gran Maia	100%	123.553
Piazza Gran Maia	100%	144.272
Fit Casa Estação José Bonifácio	100%	189.923
Signature	50%	143.702
Eredità	50%	87.378
2021		
Dream View Sky Resort	100%	212.008
Unique Green	100%	789.839
In Design Ipiranga	100%	43.791
Arkadio	100%	407.668
2022		
Expression e Exalt	100%	386.550
Haute e Hub Brooklin	100%	341.804
Park Avenue	50%	168.952
Chanés Street	100%	134.407
2023		
East Blue	100%	141.523
Lindenberg Ibirapuera	80%	396.919
2024		
Villares Parada Inglesa	75%	61.090
Mooça Città – Firenze	50%	39.385
Mooça Città – Milano	50%	36.243
Lindenberg Vista Brooklin e Brooklin Studios	50%	50.070
Dot.230	100%	54.635
Lindenberg Alto das Nações	90%	209.280
2025		
Agami Park Residences	100%	32.428
SP 360	100%	96.455
Lume House	100%	10.948
Alt Studios	100%	18.229
Moved Osasco	100%	37.832
Blue Marine	100%	81.912
Reserva São Caetano (Consolidado)	100%	54.703
2026		
Metropolitan by Lindenberg	70%	44.818

FLUXO DE CAIXA

Período findo de 31 de março de 2026
Valores expressos em milhares de reais – R\$

1T26

Lucro Líquido	126.194
Ajustes para reconciliar o Lucro Líquido com o Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais:	(49.483)
Ajuste a Valor Presente Líquido dos Impostos	5.807
Varição Monetária e juros, líquidos	(42.276)
Provisão de crédito duvidoso e provisão de distratos	-
Amortizações de ágio mais valia	2.469
Depreciações e Amortizações	4.047
Equivalência Patrimonial	(34.302)
Provisão para Contingências	-
Imposto de renda e contribuição social - correntes e com recolhimento diferidos	8.276
Encargos Financeiros	6.496
(Aumento) Redução dos Ativos Operacionais:	100.289
Contas a Receber de Clientes	120.583
Imóveis a Comercializar	(7.494)
Demais Ativos	(12.800)
Aquisição CEPAC	-
Aumento (Redução) dos Passivos Operacionais:	(27.076)
Adiantamento de Clientes	13.886
Juros Pagos	(34.293)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(12.838)
Fornecedores	6.326
Outros Passivos	(3.117)
Dividendos recebidos de controlada	2.960
Caixa Gerado (Aplicado) nas Atividades Operacionais	149.924
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:	(153.408)
Aplicações Financeiras	(537.913)
Resgate de títulos financeiros	403.828
Devolução de capital feito caixa	5.963
Aquisição de Investimentos	(9.884)
Aquisição de Bens do Imobilizado	(15.402)
Caixa Aplicado nas Atividades de Investimentos	153.408
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:	(20.528)
Dividendos Pagos	-
Captação de Financiamentos e Debêntures	81.859
Custos com emissão de valores mobiliários	-
Efeito de participação de acionistas não controladores nas controladas	(6.639)
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	(94.852)
Liquidação de Debêntures e juros	-
Partes relacionadas	(896)
Caixa Gerado pelas nas Atividades de Financiamentos	(20.528)
Aumento (Redução) do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	(24.012)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	66.575
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Exercício	42.563